ANO 32. DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1952 N.º 10.769

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O 1º JOGO INTERNACIONAL NO ESTÁDIO DO PORTO

PORTUGAL, 1—AUSTRIA, 1

A partida foi vivamente disputada

e proporcionou espectáculo de boa execução

O «onze» português teve fases de bom entendimento

PORTO, 23.—(Pelo telefone directo do Estádio das Antas á nossa redacção).—*O encontro Portugal-Astria rodeia-se de expectativa extraordinária. Nem o mau tempo, que nos ultimos dias se tem feito sentir pelo Norte, e se mantem hoje do mesmo modo, com um ceu ameaçador de chuva, conseguiu arrefecer o entusiasmo do publico.*

Há dezasseis anos, precisamente em 20 de Janeiro de 1936, que o «grupo maravilha» de Otto Meisl enfrentou a equipa nacional por-

(Continua na página central)

Comentários *técnicos*

por Tavares da Silva

O jogo, até ao intervalo, foi muito bem disputado e proporcionou excelente espectáculo, embora cada uma das equipas tivesse mostrado, em campo os seus processos, a sua manobra, quer dizer, a sua maneira diferente de jogar. Pode dizer-se, desde já, que a selecção austriaca é constituida por jogadores excelentes sob o ponto de vista técnico, dominando muito bem o esférico e sabendo, depois, endossá-la da melhor maneira, fazendo uma curiosa exibição. Jogam na defesa adoptando o «ferrolho», táctica já vulgarizada, com um jogador á frente do guarda-redes que acorre onde é chamado e cobre o centro do terreno e constitui, por assim dizer, o ultimo reduto da defesa.

Com um jogador de categoria, a actuar desta maneira, pouco se poderá fazer, mas acresce que na selecção da Austria há um homem que além disso fez um processo de jogo que antigamente se classificava de médio-centro, isto é, esse jogador sendo, no fundo, um defesa, está no centro do terreno: é o «pivot» da equipa.

Mas o curioso no jogo austriaco é que todos os seus homens, ao agarrarem o esférico o

Travaços, que bateu o «keeper» austríaco

colocam em condições de ser jogável por um companheiro. Temos a impressão de que a linha de ataque não tem o valor e o mérito do comportamento da defesa que é deveras notável.

(Continua na página central)

A imagem não é inteiramente familiar do nosso ambiente, mas tudo se tornou já tão próximo de nós (excepto a felicidade) que o que se passa em Paris, a três horas e meia de Lisboa, não nos é tão estranho como isso. A imagem reproduz, precisamente, um aspecto da primeira queda de neve deste ano na capital francesa, por sinal que com uma violência que é indicada como sendo acima da medida média de tais fenómenos. O Parisiense, muito afeito já, pela experiência de todos os anos, a tal aparição, ainda assim se mostra surpreendido o bastante para empunhar uma máquina fotográfica e registar o acontecimento—ao menos para exportação... Se não fosse a nova mas já sabida preocupação das albufeiras, onde se junta ou se esgota a água de que nos chega electricidade mais barata, bem poderiamos nós responder, desvanecidamente, a este intercambio de imagens do clima, com uma que fosse bem expressiva do dia de Sol que hoje pelo meio dia apareceu em alegre colorido sobre Lisboa...

O JULGAMENTO DE PRAGA

O adjunto de Slansky

foi hoje interrogado

VIENA, 23 — A emissora de Praga diz que a audiência desta manhã, do processo Slansky e dos seus co-arguidos, foi preenchida pelo depoimeto das testemunhas de acusação do ex-conselheiro económico do presidente Gottwald, Ludvig Frejka, e as declarações do oitavo arguido, que foi adjunto de Slansky, Josef Frank.

Acrescenta aquela emissora que Frank, «de nacionalidade checa e de origem operária», confessou ter sabotado a edificação e o desenvolvimento do socialismo na Checoslováquia, comprometido a edificação de uma sólida industria pesada e ter sido criminoso e assassino, responsável pela morte de vários deportados politicos no campo de Buchenwald, onde estava ao serviço dos nazistas.

Uma das testemunhas ouvidas esta manhã, é o ex-deputado por Zline ex-director das fábricas de calçado Bata, que foi, por decisão de Slansky, ministro adjunto da Industria, Ivan Holy. Confirmou todas as acusações de sabotagem feitas a Frejka. Ele próprio está sob mandado de captura, como membro da conjura, tendo cau-

(Continua na página central)

Eisenhower não tomará

qualquer decisão sobre a Coreia

sem consultar a Grã-Bretanha

LONDRES, 23.—«O presidente Eisenhower não tomará qualquer decisão importante a propósito da Coreia sem consultar, préviamente, a Grã-Bretanha»—anuncia o «People».

Segundo o correspondente diplomático deste jornal, o general teria dado uma garantia no sentido indicado a Eden, no almoço que os reuniu na quinta-feira, e a notícia foi telegrafada imediatamente a Churchill.

Ainda no dizer do «People», o novo presidente dos Estados Unidos reconheceu, nessa altura, que as propostas indianas, actualmente estudadas pelas Nações Unidas poderiam servir de base para uma solução do problema dos prisioneiros de guerra. Mostrou-se, no entanto, firme quanto a certas emendas que considera necessárias. O mesmo jornal acrescenta que Eisenhower manifestou a opinião de que, seja qual for a recepção feita áquelas propostas, haverá conveniência na sua projectada viagem á Coreia.

Por ultimo, se não se chegar a acordo, o general Eisenhower estudará a possibilidade de uma vasta ofensiva aliada e a utilização das tropas nacionalistas chinesas — conclui o redactor diplomático do «People».—(F. P.).

As mudanças de orientação na política externa americana

LONDRES, 23 — Analisando as mudanças de orientação da politica ex-

(Continua na ultima página)

46 CONTOS DE GATOS...

Com imaginação poderá ver-se, nesta fotografia, certa simbologia felina: a mamã e os seus sete rebentos—que é como quem diz, os sete folegos do gato... Mas devemos esclarecer que não se trata de gatos vulgares. Estes são dignos de figurar na «corte» zoológica dum principe das Arábias: valem nada mais nada menos do que cerca de 2.400 escudos cada um. E a mamã-gata (siamesa) cerca de 30.000 escudos. Isto, segundo avaliações que se fazem pela Austrália, onde, em Melbourne, os sete pequenos viram a luz do dia...

Uma votação por unanimidade

na Assembleia Nacional francesa

PARIS, 23 — A Assembleia Nacional depois de estar reunida em sessão quase ininterruptamente desde sábado de manhã até hoje, domingo, ás 6 e 20, aprovou por 365 votos em 365 votantes, o projecto de lei que institui um código de trabalho nos territórios ultramarinos.—(F. P.).

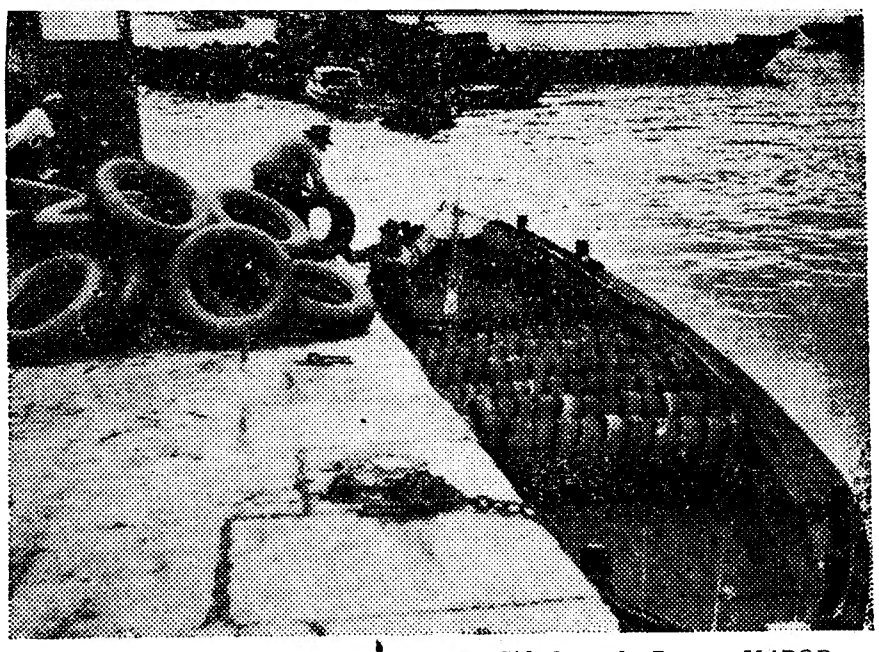
DESAPARECEU UM AVIÃO

com 52 pessoas a bordo

SEATTLE 23 — Um avião «Globemaster C-124» das Forças Aéreas dos Estados Unidos, com 52 pessoas a bordo, foi dado esta manhã como desaparecido e presume-se que esteja perdido algures no Alaska.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A França recebe pneus "Mabor"



Embarque no Douro, a bordo do «Sete Cidades», de Pneus «MABOR»

Está a «MABOR» a servir, eficientemente, os superiores interesses da Nação. Com efeito, ao mesmo tempo que, abastecendo o mercado nacional com as manufacturas de sua fabricação, poupa ao País a drenagem de cambiais para o exterior, afirma perante o estrangeiro a alta capacidade da industria nacional e traz de passo á nossa economia valioso contributo. Assim, após haver, sucessivamente, exportado para os mercados da Suécia, Holanda, Dinamarca e Noruega, que já agora constituem importantes clientes, acaba de entrar no mercado da França. Ontem, com efeito, no Rio Douro, onde fundeou o vapor «Sete Cidades» carregou, com destino áquele país, a primeira encomenda de pneus «MABOR» das medidas mais populares, de dimensões milimétricas. Vão eles entrar em contacto com largo meio de viação automóvel e aí afrontarão, com vantagem, tal como vem sucedendo nos citados países do Norte da Europa, o confronto com manufacturas similares.

Os bombeiros de Oeiras

estão a construir um novo edifício para a sua sede

A convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, os jornalistas visitaram hoje as obras em curso para ampliação do seu edificio-sede, naquela vila, constituido por três pisos. Trata-se, na realidade, de um dos melhores edificios de bombeiros, quer da provincia quer de Lisboa, cujas obras estão orçadas em mil contos, tendo o Estado contribuido com a comparticipação de 278 contos pelo que faltam apenas 400 contos para a sua definitiva conclusão. A obra tem sido também auxiliada pelo Subsecretariado da Assistência e Camara de Oeiras, com alguns donativos destinados aos serviços de saude.

No edificio será também construido um balneário publico, por sugestão do próprio Municipio. Além dêste balneário, o edificio terá um parque para duas ambulancias, posto médico anexo, biblioteca, sala de reunião de sócios e de jogos, gabinete para a direcção e comando do corpo activo, camarata para bombeiros e um novo salão de festas com respectivo palco e uma bancada, destinada aos sócios desta colectividade.

Todo o edificio tem belas salas, amplas e arejadas, delineadas expressamente para o fim a que se destinam.

Os jornalistas foram acompanhados, na sua visita, pelos directores de Associação, srs. Angélico de Sousa, Fernando Henrique Costa, António Oliveira Ribas e comandante Germano Dias e os presidente e vice-presidente da Camara de Oeiras, respectivamente, srs. conde de Rio Maior e major Coentro, arquitecto João Manuel Alves, construtor Henrique Enes Minas, Carlos Mata, dr. Carlos Otero, etc.

No final da visita foi oferecido um almoço aos jornalistas, onde se trocaram alguns brindes.

Em Mogofores

Inaugurou-se hoje o monumento ao visconde de Seabra

MOGOFORES, 23. *(Pelo telefone)*.—Numerosas personalidades de alto relevo na vida portuguesa deslocaram-se hoje a esta vila, para assistir á cerimónia da inauguração do monumento com que a população de Mogofores quis honrar a memória do seu ilustre conterraneo que foi o visconde de Seabra, autor do projecto do Código Civil Português, ainda hoje em vigor. O monumento, que se compõe de um elegante pedestal, sobre que assenta o busto do grande jurisconsulto, trabalho do escultor Raul Xavier, fica-se a dever a uma comissão de naturais de Mogofores, constituida pelos srs. Vitorino Alves da Cunha, Manuel Coelho de Abreu, Manuel Simões Louro, António Pires da Cunha, Miguel Silva, António dos Santos Povoa e Augusto Martinho Alves da Cunha.

O acto teve particular relevo, poucas vezes sendo possivel reunir, numa pequena vila, tantas e tão eminentes personalidades como as que hoje aqui se juntaram em representação do Governo na pessoa do chefe do distrito; da Assembleia Nacional, cujo vice-presidente, sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, vinha portador de mandato especial; da Universidade de Coimbra, com o director da Faculdade de Direito, sr. dr. Beleza dos Santos, e outros professores; da Ordem dos Advogados, da Relação de Coimbra, dos corpos e corporações locais, assim como muitos advogados, magistrados e outras personalidades.

O busto hoje inaugurado

A' hora a que telefonamos está a efectuar-se uma sessão solene, em que deverão falar o director da Faculdade de Direito, o conselheiro-presidente da Relação de Coimbra, o bastonário da Ordem dos Advogados e o reitor da Universidade.

Seguir-se-á o acto de inauguração do busto, durante o qual falará o presidente da Associação Académica de Coimbra, para associar as gerações universitárias actuais á homenagem ao grande jurisconsulto português.

No final da cerimónia será oferecida uma recepção em honra dos convidados.

A casa onde viveu o grande jurisconsulto e que ainda hoje pertence aos seus descendentes

A viagem do «India»

a caminho de Goa

DE BORDO DO PAQUETE «INDIA», 23. —O vento tem açoitado hoje o paquete «India», visto estarmos perto do estreito de Bab-el-Mandeb, que ultrapassaremos ás 16 horas, entrando no Oceano Indico.

A's 9 horas celebrou-se missa, a bordo, com a assistência do comandante do navio, comissário e demais oficialidade, pessoal de bordo e passageiros.

Está construida a piscina para a natação. Preparam-se as festas tradicionais da passagem do Equador. Será comemorado também, condignamente o aniversário natalicio do sr. cardeal-patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira.—(Lusitania).

VIDA ARTÍSTICA

Manuel Abelenda

Manuel Abelenda, «o pintor da Galiza», que no S. N. I. obteve grande exito e vendeu numerosos quadros, vai agora expôr no Porto, no salão nobre do Ateneu Comercial, de 3 a 10 do próximo mês de Dezembro.

Exposição de gravuras

Na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, inaugura-se no dia 25, pelas 11 horas, uma exposição de gravuras modernas.

Desta associação académica recebemos um amavel oficio agradecendo o bom acolhimento que o nosso jornal tem dispensado ás suas iniciativas.

N. B. — Todos os nossos tecidos são molhados e depois fervidos. Popelinas, Telas e Entretelas. A camisa que a todo asssenta bem

ADÃO CAMISEIROS

238, Rua Augusta, 240

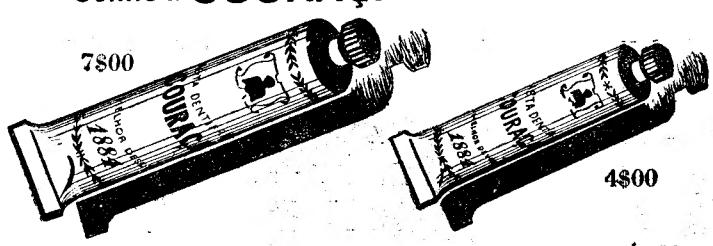
Telefone 2 4064.

Conserve a juventude dos seus dentes

A PASTA COURAÇA NÃO CONTEM PEDRA POMES

A pedra pomes risca o esmalte dos dentes, arruinando facilmente a tenra dentadura da mocidade. A COURAÇA pela composição dos seus abrasivos, garante a proteção do esmalte e conserva a saude das gengivas.

Confie à COURAÇA a saude da sua boca



DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

Cevada

A Cevada d'A Mariazinha

— Só de puro grão —

Bem escolhida

Bem torrada

Bem moída...

Dá uma bebida saudável e de sabor agradável

Não amarga

Assenta bem no estômago

— É inconfundível —

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415

— ao Padrão —

Penitrol

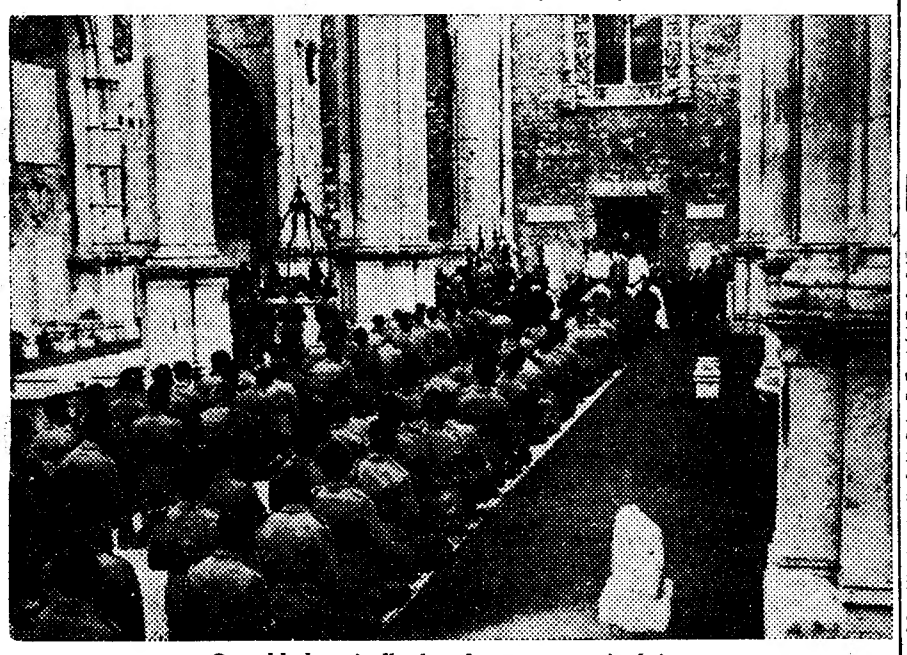
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Nas ruínas do Carmo

houve missa campal para soldados



Os soldados ajoelhados durante a cerimónia

Comemorando mais um aniversário do começo da organização da Obra dos Soldados da Juventude Católica, foi hoje celebrada, nas ruinas do Convento do Carmo, missa campal, pedindo graças e milagres para a canonização do Beato Nuno Alvares Pereira.

Pouco depois das 9 horas começaram a chegar ali deputações de diversas unidades militares que iam formando ante o altar, no qual se viam, do lado do Evangelho, uma imagem do Beato e as bandeiras das Juventudes Católicas.

Estavam representados: o comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, pelo sr. capitão Ruy Pina; o regimento de Engenharia 1, pelo sr. major Gonçalo da Mota; de Infantaria 1, pelo sr. tenente-coronel Sande de Lemos; o Batalhão de Telegrafistas, pelo senhor tenente-coronel Jorge Oom; o de Metralhaoras 1, pelo senhor tenente-coronel Guilherme Carreira; o Hospital Militar Principal, pelo seu director, sr. dr. Bastos Gonçalves; e a Irmandade do Santo Condestável, de Arroios, a unica que existe em Lisboa com aquele patrono, pelo sr. Teotónio dos Santos.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Cizico, a quem acolitaram o padre jesuita Sebastião Pinto, apostolador da canonização do Beato Nuno, e um seminarista.

A missa foi acompanhada a canticos por um grupo de soldados de Cavalaria 7, Infantaria 1 e Metralhadoras 1.

Nas alturas próprias, comungaram muitos soldados e o celebrante pronunciou uma homilia, enaltecendo a figura e a acção de D. Nuno Alvares Pereira e pedindo a Deus a sua canonização.

A' elevação, clarins de Cavalaria 7 tocaram a marcha de continencia.

A' cerimónia assistiram numerosos irmãos de Nossa Senhora do Carmo, com as respectivas opas.

Após a missa, foi exposto o Santissimo Sacramento, sendo, em seguida, recitada por toda a numerosa assistencia a oração pela canonização do Condestável.

No Entroncamento

foram hoje inaugurados

importantes melhoramentos

ENTRONCAMENTO, 23. *(Pelo telefone).*— Esta importante e progressiva vila encontra-se hoje em festa, por motivo da inauguração de uma série de melhoramentos, todos eles de grande vulto, entre os quais se contam: dois excelentes bairros, um dos quais com 102 casas para classes médias e outro com 120, destinado a familias pobres; a primeira fase da rede de esgotos; uma nova central elevatória, para abastecimento e distribuição de água aos domicilios; pavimentos de ruas e inauguração de outras, nas áreas dos novos bairros; Bombeiros Voluntários do Entroncamento, com amplas e modelares instalações e dois bons pronto-socorros, etc.

Todos estes importantes melhoramentos, que custaram muitos milhares de contos, foram conseguidos pela Camara Municipal, á qual preside o sr. José Duarte Coelho—um verdadeiro entusista por esta terra—com a ajuda de avultadas comparticipações concedidas pelo Ministério das Obras Publicas.

O solene acto inaugural foi presidido pelo sr. dr. Abilio Tavares, governador civil de Santarém, que era esperado, no limite do concelho, pelas autoridades locais e por muitas outras entidades. Organizado um cortejo, até ao edificio da Camara Municipal, ali se efectuou a sessão, na qual falaram, além do chefe do distrito e do presidente do Municipio, o deputado por Santarém, sr. dr. Artur Proença Duarte.

Terminada a cerimónia, procedeu-se ás respectivas inaugurações nos locais, ao som de duas bandas de musica e no meio do ribombar dos morteiros e do estralejar dos foguetes.

Por fim, foi servido um lanche, no Refeitório dos Indigentes.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Procedente do Cabo Branco chegaram os arrastões «Alda Benvida» com 60 toneladas de peixe; «Alcuancil», com 86; e «Alberto», com 9. Hoje, não se efectuou lota, mas já estão em saldo, para amanhã, 112 toneladas de pescado, aguardando-se ainda a chegada do arrastão «Alcian».

Os dirigentes

da União Nacional *partiram* de Sá da Bandeira para Moçamedes

SA' DA BANDEIRA, 23.—Não tendo sido possivel á população de Sá da Bandeira—devido á antecipação do dia da chegada—proporcionar aos srs. eng.º Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro a recepção que lhes estava preparada, proporcionou hoje, em troca, uma imponente despedida quando os dirigentes metropolitanos da União Nacional, acompanhados pelos srs. governador-geral de Angola e governador da provincia da Huila, chegaram ao largo fronteiro da estação de caminho de ferro para tomar os automóveis que os conduziriam a Moçamedes, com paragem no apeadeiro Dois Irmãos, para visita ao Posto Experimental do Caracul.

Uma companhia de infantaria indigena prestou a guarda de honra ao sr. governador-geral e uma companhia da milicia da Mocidade Portuguesa prestou a guarda de honra aos srs. eng.º Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, que foram aclamados por mais de quatrocentos estudantes, alunos do Liceu Diogo Cão e da Escola Comercial e Industrial Artur de Paiva. Formavam alas duzentas alunas do Colégio das Irmãs Doroteias. Atrás, uma multidão de milhares de pessoas.

A' chegada ao apeadeiro Dois Irmãos, os visitantes eram aguadados pelo director interino do Posto Experimental do Caracul, que os acompanhou em todo o percurso que fizeram na área do posto, seguindo-se um almoço na residência do director efectivo, sr. dr. Santos Pereira, que se encontra actualmente na Metrópole em gozo de licença.

O numero de ovinos e de bovinos, na área de criação do carneiro caracul, é presentemente de cerca de 13.400. Os numeros anteriores são os seguintes: 1948, 1.728; 1949, 3.202; 1950, 9.406; 1951, 12.130. A progressão em valores totais tem sido a seguinte: 1948, 1.660 contos; 1949, 4.541.600 escudos; 1950, 10.988.900 escudos; 1951, 13.471.400 escudos; 1952, 19.431 contos. Presentemente, esse total eleva-se a mais de 20 mil contos. Estes numeros incluem casas residenciais, estabulos, silos, vedações e moinhos de água.

A mais recente aquisição do Posto Experimental foi a de uma duzia de carneiros reprodutores caracul de alto «pedigree», com que se têm obtido os melhores resultados.—(A. N. I.).

Serviço Meteorológico

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Serviço Meteorológico Nacional, Largo de Santa Isabel, a 95.ª reunião cientifica do pessoal técnico, na qual o meteorólogo dr. J. Pinto Peixoto falará sobre «Alguns aspectos da posição actual do problema da previsão do tempo—II parte». Poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

Há 30 anos

A grande dança

Em 23 de Novembro de 1922, o «Diário de Lisboa» publicava o seguinte «eco»:

«Aos redactores do nosso jornal que aqui traçaram as impressões da récita de gala do Teatro Nacional em homenagem ao Brasil, e que nessa crónica aludiram á circunstancia do comandante Sacadura Cabral não ter sido fadado para orador, enviou o glorioso aviador o seguinte cartão de visita:

«A. de Sacadura F. Cabral, oficial de marinha, cumprimenta o articulista por ter sido o unico a dizer a verdade. A culpa, porém, é dos que o obrigam a falar, esquecendo que... «o calado é o melhor». Na próxima vez pode acrescentar que para dançar também este seu criado não foi fadado, apesar da «grande dança» em que há meses anda metido, bem contra sua vontade».

O concurso radiofónico

dos «Autores Unidos»

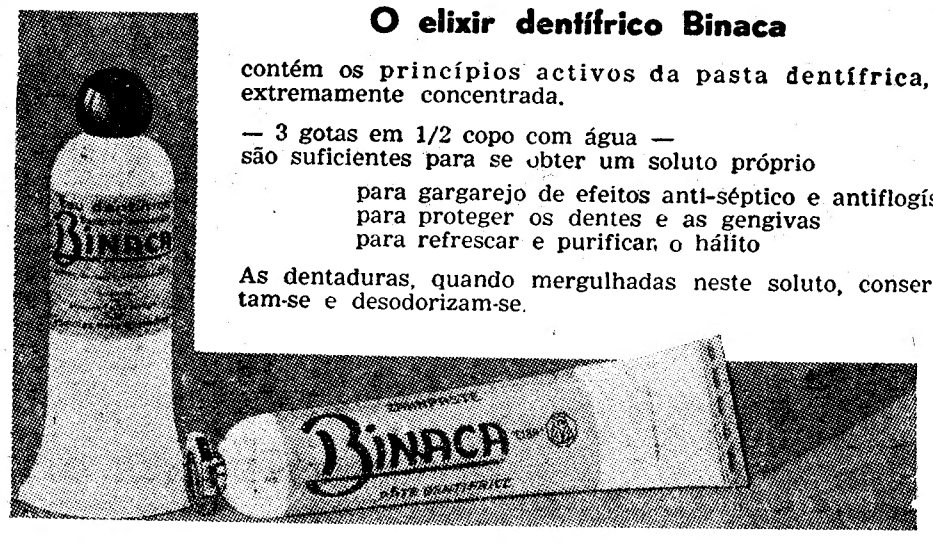
Conforme anunciámos, publicamos em seguida o tema do capitulo II da primeira novela que, sob a rubrica «Autores Unidos», vai ser escrita pelos ouvintes do Rádio Clube Português e começou a ser transmitida na sexta-feira passada.

Susana começa a sofrer da parte de Octávio mesquinhas perseguições, a propósito de tudo e de nada que se relacione com o serviço. São estas as consequências covardes da discussão entre pai e filho. A senhora reage, o mais calma e dignamente possivel, pois, agora que tem assegurado o pão dos filhos, não quer perdê-lo. E então tudo faz (tudo quanto é licito fazer-se) para agradar a Octávio. Mas em vão. Incompreensivelmente, Octávio continua a criar em torno de Susana um ambiente irrespirável.

As produções concorrentes a este capitulo não podem ter menos de mil, nem mais de três mil palavras, e devem ser enviadas, dactilografadas ou em manuscrito legivel, até á próxima terça-feira, 25, para a Avenida João XXI, 17, 2.º esquerdo, ou para o Rádio Clube Português, em Parede.

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género. Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

D. K.
Peles DAVID KIT
VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT GRIS, etc. **Acabámos de receber** em grandes quantidades as mais finas peles directamente dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.
Atelier próprio. Técnicos estrangeiros especializados. Revenda e peles avulso.
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089



O elixir dentífrico Binaca
contém os princípios activos da pasta dentífrica, sob uma forma extremamente concentrada.
— 3 gotas em 1/2 copo com água —
são suficientes para se obter um soluto próprio
para gargarejo de efeitos anti-séptico e antiflogístico
para proteger os dentes e as gengivas
para refrescar e purificar o hálito
As dentaduras, quando mergulhadas neste soluto, conservam-se, desinfectam-se e desodorizam-se.

A FOTOGRAFIA
Moreira & Mendonça Lda.
RUA DO CARMO, 15 — LISBOA
Para comemorar os seus 28 anos de existência, acaba de inaugurar uma nova secção
«FOTO-EXPRESSO»
6 Retratos em 6 minutos por 10 Escudos

Teatros e Cinemas

Leticia de Figueiredo

fez no Rio um recital

de musicas portuguesas

Alcançou pleno exito o recital de musicas portuguesas que a cantora brasileira Leticia de Figueiredo levou a efeito há dias no Rio de Janeiro e de que nos chegam noticias através de jornais brasileiros que a ele se referem com muito elogio. Do programa faziam parte trechos de alguns dos nossos melhores compositores, que uma assistência selecta aplaudiu calorosamente, envolvendo nos mesmos aplausos os autores e a sua notável interprete.

«A Ultima Hora» escreve a propósito deste recital: «Compreendendo a necessidade de um maior intercambio cultural entre o Brasil e Portugal, o que nem sempre, infelizmente, tem sido objecto do interesse dos adidos culturais dos dois países, a cantora brasileira Leficia de Figueiredo realizou, há dias, um recital de musica de camara portuguesa, que, até então, era totalmente desconhecida entre nós. O publico que compareceu ao auditório da A. B. L., apesar de ter sido um recital de um só género e em uma só lingua, recebeu a audição com agrado. A iniciativa da cantora Leticia de Figueiredo veio demonstrar a injustiça de não fazerem parte dos nossos programas de musica de camara os autores portugueses, entre os quais se destacam figuras como Ivo Cruz, Francisco de Lacerda, Rui Coelho, Fernando Lopes Graça, Jorge de Vasconcelos, Frederico de Freitas e outros muitos, que se perfilam entre os melhores compositores do Mundo».

Outro critico acrescenta, referindo-se aos compositores divulgados por Leticia de Figueiredo: «Interpretados magistralmente, estão agora lançados no Brasil, através da voz bonita de Leticia de Figueiredo, cuja emoção, aliada a uma perfeita compreensão da obra de tão interessantes e talentosos autores portugueses, conquistará, certamente, mais adeptos entre os numerosos recitalistas brasileiros, sempre ávidos em apresentar novas páginas de musica».

Este concerto, que constituiu uma expressiva homenagem aos compositores portugueses, prestigiou o nome de Portugal no Brasil. «As obras musicais portuguesas que nos foram apresentadas, afirma outro critico, traduziam bem o valor dos seus autores, que demonstraram o nivel elevado da cultura musical desse povo irmão... Todas essas musicas trouxeram á nossa mente e ao nosso coração o velho e glorioso Portugal».

Atrás do reposteiro

O escritor Manuel Fragoso entregou ao actor Vasco Santana uma comédia traduzida do francês a que deu o titulo de «Flor de Laranjeira».

—O conjunto «Os Companheiros da Alegria», da direcção do actor Igrejas Caeiro, encontra-se em Ponta Delgada.

—Na temporada que a companhia Vasco Santana vai efectuar no Porto serão repostas as comédias «Sua Excelência o Bébé» e «O Domador de Sogras».

—O ilusionista Max Lossafan efectua hoje um espectáculo no Cine-Tteatro de Vila Nova de Gaia.

—O actor Reginaldo Duarte efectua no dia 1 de Dezembro, no Capitólio, o seu beneficio, com a apresentação de um espectáculo de «music-hall» em que participarão prestigiosos artistas de teatro, rádio e fado.

—As actrizes Jane Grey, Salomé, Bilinha, Solange França, Juju Baptista, Marilu Dantas, Iná d'Avila, Wilma Riso, Jane Brasil e Maria Alice formam o elenco feminino da companhia folclórica brasileira que, no dia 5 do próximo mês, se estreia no Teatro Variedades.

—O actor Rui de Carvalho ainda na próxima semana deve substituir o seu colega Alberto Reis na comédia «A maluquinha de Arroios».

—A cantadeira Fernanda Barros participa no desempenho da nova revista «Canta Portugal», original de Avelino Carneiro, que vai ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—No Teatro Monumenatl finda hoje a carreira da comédia «A fera amansada».

—Na Teatro Sá da Bandeira, do Porto, efectua-se hoje o ultimo espectáculo da companhia folclórica brasileira, que amanhã se estreia no Teatro Circo de Braga com a revista «Balança mas não cai».

«A hipócrita», no Maria Vitória

Só amanhã podemos publicar as nossas impressões da peça que ontem subiu á cena no Maria Vitória, «A hipócrita», com Maria Lalande, Assis Pacheco e um grupo de artistas novos cheios de boa vontade. O publico recebeu a peça com agrado e aplaudiu calorosamente os intérpretes.

A estreia em português

da ópera «Inês Pereira», de Rui Coelho

E' no próximo domingo que, em «matinée», se estreia em S. Carlos, em português, a ópera «Inês Pereira», de Rui Coelho, com um elenco de artistas nacionais.

(Continua na 11.ª página)

MARIA VITORIA
ESPECTÁCULO INTEIRO, ÀS 21 e 45
Exito colossal da extraordinária peça dramática em 3 actos
A HIPÓCRITA
Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE

VARIEDADES HOJE às 20,45 e 23 horas
Ultimas representações e despedida de
Marido em experiência
com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.

APOLO HOJE A's 20,45 e 22,45
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos
com um sensacional elenco artistico

AMANHÃ NO
TIVOLI
O FILME QUE NA EUROPA BATEU TODOS OS RECORDS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS
AS AVENTURAS DE FANFAN LA TULIPE
com
GERARD PHILIPE
e GINA LOLLOBRIGIDA numa vibrante realização de CHRISTIAN-JAQUE

TEATRO
AVENIDA
HOJE E TODAS AS NOITES
às 20 e 30 e 22 e 45
UM CARTAZ TRIUNFANTE
A sensacional revista popular
O' ROSA ARRE-DONDA A SAIA
com as atracções internacionais
Mister Broni e Maja Kassel

LUSO
Animador *Modesto Maia*
FADOS E CANÇÕES com Alcidia Rodrigues, Aurora Sobral, Isabel Silva, Natalina Proença, Joaquim Geraldes, Alberto Cardia, António Pires, Camarinha ISABEL SILVA e Pedro Leal.
AMANHÃ: O ENTREACTO
Má vizinhança

SEMPRE O MELHOR EM TUDO!
A SUPER ATRACÇÃO DE FAMA!
A EXCEPCIONAL INTERPRETE DE BAILES FLAMENCOS
QUETI CLAVIJO
NO APOGEU DA SUA ARTE COM O FAMOSO GUITARRISTA BERNABE MORON
O PÚBLICO APLAUDE EM DELIRIO!
Os Principes do baile espanhol LUISA y MARIO
ABILIO HERLANDER
TRIO VITORIA
PEPITA ROMAN — CARMEN VIVO — ISABEL COUZO — ESTRELLITA SANTERO e SARITA y CARO
Musica constante por TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
AMANHÃ: REAPARIÇÃO do notável e aplaudido BALLET LUSITANO

CRISTAL
O Super-Dancing de categoria internacional, apresenta: Um surpreendente espectáculo de «music-hall» como há muito não se exibe em Lisboa! Uma verdadeira parada de grandes êxitos!
CARENTA BALLET
Extraordinário conjunto de baile com o excepcional bailarino ALBERTO PORTILLO
LOLITA NARANJO
Bailarina de grande classe em novas criações do seu reportório
TRIO MANHATTAN
Um cartaz da Broadway de enorme sucesso
BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS - A graciosa vedeta de «music-hall» FINA CONESA
Orquestras TAVARES BELO com MONIZ TRINDADE e HARLÉM-JAZZ com ERNANI RIBEIRO
Na próxima semana: Apresentação da primeira Festa deste Dancing, com a colaboração das 25 artistas do elenco de oiro do CRISTAL, no sensacional show.
AGUARELAS INTERNACIONAIS

TEATRO MONUMENTAL
ás 21,45
ULTIMO DIA E DESPEDIDA
A FERA AMANSADA
Duas extraordinárias criações de LAURA ALVES e RAUL DE CARVALHO

QUEIRA CERTIFICAR-SE DA AUTENTICIDADE DO **DESPORTE-X** VERIFICANDO QUE O CORTE TENHA ESTA MARCA COM LETRAS TECIDAS NA OURELA

TECIDOS EXCLUSIVOS

SUPERBUS

A VENDA NAS MELHORES ALFAIATARIAS E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES

VÁ HOJE AO

Penedo da Saudade

UM CANTINHO DE COIMBRA EM LISBOA

FADOS E GUITARRADAS PELO ELENCO DA CASA

R. do Telhal, 6-B. Telef. 32444

«MAXIME»

A PARTIR DE DEZEMBRO

«SOL DA MEIA NOITE»

UM ESPECTACULO PARA SE VER DEPOIS DOS OUTROS ESPECTACULOS

ORISA DANTÉS

OLIMPIA CLUB

Grandioso exito da genial estrela de baile **ORISA DANTE'S** Num sensacional programa com os gentis

coupletistas e bailarinas — **Isabelita Tomaz** — **Carmen Ubilla** — **Margot Gallego** — **Lita de Valencia** e as **ORQUESTRAS YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o seu cantor **Gil Romero**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** com **bons artistas**

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf. 27172

Às 15.15-18.15-21.30

5.ª semana da sensacional obra-prima italiana

Três histórias proibidas

com **Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi** e **Lia Amanda**

EDEN

A'S 21.30 Telef. 20768

ÁS 15.30—18.15 21.30

O 1.º PREMIO DE CANNES

Polícia e Ladrão

Extraordinária interpretação de **TÒTÒ**, com ALDO FABRIZZI

SÃO JORGE

Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15 — 18.15 — 21.30: A obra de OSCAR WILDE

A IMPORTANCIA DE SE CHAMAR ERNESTO

Em tecnicolor com **Edith Evans** e **Michael Redgrave**

CONDES

A's 15.15 - 18.15 - 21.30 Telef. 22523

2.ª semana de gargalhada com o desconsertante CANTINFLAS em

O grande mágico

o máximo da hilaridade

ODEON — As 21 e 30

PALACIO — As 21 e 30

4.ª SEMANA DO MARAVILHOSO COLORIDO ESPANHOL

Estrela de Andaluzia

Uma notável criação da genial artista **LOLA FLORES**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

Tótó, o morto que fala

FRIEDA A MULHER QUE VENCEU O ODIO

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h

As duas mães

O Fantasma das Filipinas

TIVOLI — Telef. 50595

Às 15-18.15-21.30 Em ultimas exibições

TOTÓ, TERCEIRO HOMEM

com o impagável cómico em 3 personagens diferentes

POLITEAMA — Tel. 26305

A'S 21,30 — Exito monstro!

Um sensacional filme de emoção e espionagem

Correio diplomático

UMA AVENTURA ESPANTOSA com **Tyrone Power** e **Patricia Neal**

TODOS OS DIAS: A'S 15.15 — 18.15 e 21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

O eléctrico chamado desejo

com **Vivien Leigh** e **Marlon Brando**

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.

HOJE, às 18 e 15 e às 21 e 30

ANNA

Um drama apaixonante com **SILVANA MANGANO, Raf Vallone** e **Vittorio Grassman**

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — Só hoje e amanhã Ultimas do grande êxito:

O LADRÃO FANTASMA

Protagonistas: **David Brian** e **Marjorie Reynolds**

A's 18.30: «O COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21.15

A sorte bate à porta

A VIDA POR UM FIO

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O VIGARISTA

com **BOB HOPE**

CRISTAL

— DANCING —

Na próxima semana apresenta

Uma nova modalidade de espectáculo arrevistado com a fantasia

AGUARELAS INTERNACIONAIS

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42

Telefones: 3 4256 e 2 6707

APRESENTA:

LANIFICIOS

GRANDE SORTIDO PARA HOMENS E SENHORAS

GABARDINES

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PELES

CASACOS E ESTOLAS

SEDAS E ALGODÕES

TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS NOS PADRÕES MAIS MODERNOS

MALHAS ★ CAMISARIA

INTERIORES E EXTERIORES ULTIMAS NOVIDADES

CARTEIRAS E MALAS * PASTAS * MALAS DE VIAGEM

PERFUMARIAS * BIJOUTERIAS * LUVARIA * MEIAS

DESPORTOS

O benfiquista José Araujo

foi apurado representante português na corrida internacional de S. Silvestre

Organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, disputou-se esta manhã num percurso de 7.200 metros aproximadamente sob uma temperatura esplendida, própicia a este geenro de competições, a 2.ª prova de selecção para a corrida internacional de «S. Silvestre» que a «Gazeta Esportiva» de São Paulo, leva a efeito na noite de 31 de Dezembro.

A esta famosa corrida—a unica no genero que se disputa no Mundo—concorrem os melhores «fundistas» de todos os países, nomeadamente as «estrelas» da Filandia, Alemanha, Belgica, Uruguai, Chile, Brasil, França, Inglaterra, Suecia e, ultimamente, o nosso representante que na corrida do ano passado se classificou entre os dez primeiros chegados á meta, num total de mil e tantos concorrentes.

Por isto se pode depreender do valor e da excelência desta magnifica prova internacional que reune todas as condições para tornar o vencedor uma «estrela» da modalidade.

A Federação, tendo em vista a escolha do representante de Portugal na grande prova pedestre, fez, portanto, disputar, nesta bela manhã invernal, sob tempo optimo—nem vento, nem Sol ou frio demasiado que pudesse prejudicar o aquecimento muscular dos atletas—a 2.ª competição de selecção na qual participaram 14 atletas repartidos da seguinte maneira:

Benfica—José Araujo, Américo Gadelha, Armando Silva, Claudino Martins, Adriano Gomes e Manuel Azevedo. *Sporting*—Filipe Luis, Fernando Carvalho, Alvaro Conde, António Capitulo e Manuel Faria. *Belenenses*—Joaquim Branco e José Lourenço. *Vitória de Setubal*—Helio Duarte.

A partida foi dada ás 11 horas, frente ao portão do campo do Benfica, percorrendo os atletas o mesmo percurso da primeira corrida. Isto é: Campo Grande, estatua da Guerra Peninsular, Avenida do Brasil, rotunda do Aeroporto e volta até á meta localizada no mesmo sitio da partida.

A prova desta manhã revestiu-se de um interesse especial, pois o vencedor de hoje—a ser José Araujo como foi—seria o representante de Portugal naquela grande competição. Portanto, tudo fazia prever uma luta decidida, energica, sublime, entre o campeão Filipe Luis, do Sporting, e José Araujo, do Benfica.

A vitória sorriu para o benfiquista, confirmando, assim, as suas qualidades de «fundista».

Para José Araujo a vitória desta manhã foi o mais belo premio da sua carreira de atleta, pois ela traz-lhe, sem duvida, a gloria de representar o País, além fronteiras, numa nação que se considera irmã e onde milhares de portugueses esperam ansiosamente o triunfo de um seu cvompatriota. E agora, mais do que nunca, a vitória de um português em terras do Brasil é necessária para que a onda de simpatia que corre para nós, naquela nação, se mantenha por longo tempo.

José Araujo obteve, portanto, mais um exito a juntar a outros do seu palmarés desportivo. Confirmou o seu triunfo da 1.ª prova e além disso demonstrou sobejamente não ser «sorte» a sua vitória.

* * *

Logo á partida os corredores formaram em pelotão compacto que começou a desmembrar-se á medida que s quilómetros apareciam. Assim, á entrada da Avenida do Brasil o pelotão era já uma longa fila indiana, sendo a distancia do primeiro ao ultimo de certa monta.

Na rotunda do Aeroporto, os primeiros a passar foram Filipe Luis, José Araujo, Armando Silva, e Gadelha. Isto é: três homens do Benfica e um do Sporting—prova evidente de que a equipa do Benfica mantinha um conjunto apreciavel e velava pelo triunfo do seu corredor numero 1.

Nesta altura já tinham desistido dois corredores—Adriano Gomes e Claudino Martins, ambos do Benfica.

Mais adiante, depois dum incidente entre Alvaro Conde e Joaquim Branco, este vê-se obrigado a desistir. Tudo leva a crer que o incidente provocado foi de culpa de Alvaro Conde, pois o juri decidiu desclassificá-lo da prova, Pena é que casos como este se dêem nestas provas de selecção.

Foi precisamente aos 16 m. e 5 s. de prova que esta se decidiu a favor de José Araujo, que com um arranque irresistivel afastou o seu rival. O tempo gasto neste percurso foi muito melhor ao da primeira prova—21 m. 59,6 s., contra 22 m. 18,2 s. Melhor corrida, melhor tempo e um grande vencedor.

Falta ainda uma terceira prova de selecção, mas seja qual for o resultado dela, estamos em crer que José Araujo será o nosso representante.

O resultado tecnico foi o seguinte: 1.º, José Araujo, do Benfica, 21 m. 59,6 s.; 2.º, Filipe Luis, do Sporting, 22 m. 4,2 s.; 3.º, Armando Silva, do Benfica, 22 m. 26,8 s.; 4.º, Fernando Carvalho, do Sporting, 22 m. 30,8 s.; 5.º, Américo Gadelha, do Benfica; 6.º, José Lourenço, do Belenenses; 7.º, Manuel Faria, do Sporting; 8.º, Manuel Azevedo, do Benfica; 9.º, António Capitulo, do Sporting; 10.º, Helio Duarte, do Vitória de Setubal.

A organização não mereceu reparos, a não ser no aspecto do policiamento do percurso e no da chegada á meta.

A LUTA LIVRE AMERICANA

Vai ser o espectáculo de Lisboa

Ouvindo um dirigente da nova empresa organizadora «BOALUTA»

JOSÉ LUIS

Não há duvida que a luta livre americana é hoje o espectáculo desportivo de emoção máxima. Nova Iorque delira com as proezas dos colossos que se apresentam em Madison Square. No «Palais des Sport» de Paris, o publico invade os lugares para assistir ao «catch». Nos Prices de Madrid e de Barcelona fazem-se sessões de manhã e á noite para satisfazer o interesse do publico. No «Albert Hall» de Londres e na «Arena» os ingleses não faltam a uma sessão de luta. Só Lisboa tem estado a vêr... o que os outros fazem! Mas a «luta a distancia» vai acabar, para termos luta... mesmo em Lisboa! Uma nova empresa, que adoptou o nome de «Boaluta»—o nome é já um bom principio—vai apresentar uma grande organização internacional. Para profundar a informação ouvimos um dirigente da nova empresa, que amavelmente nos esclareceu:

—«E' uma verdade que vamos apresentar em Lisboa espectáculos de luta livre americana, o desporto mais emocionante e movimentado, e que fazia falta ao nosso publico. Decidimos organizar um «Cinturão de Lisboa» e abrimos a inscrição, esperando que os lutadores se inscrevam. Elucido-o, desde já, no entanto, que apenas admitiremos lutadores de reconhecido valor.

—E conta já com alguns nomes?

—«A primeira inscrição que recebemos foi a do espanhol Saludes. Seguiu-se a de José Luis, o grande lutador português, que para vir a Lisboa desistiu dos contratos que tinha para Barcelona, Valencia, Saragoza e Bilbao. O terceiro a inscrever-se foi o americano Sheo Mareion. E depois Urteaga, Flaviano, Zubieta, Legido e Griffol, lutadores estrangeiros de grande classe. E outros esperamos...

—E', de facto, um excelente nucleo. E quanto a portugueses, além de José Luis?

—«Possivelmente concorrerão mais alguns, mas repito-lhe que só aceitaremos os de valor indiscutivel.

—O local escolhido para o campeonato?

—«O Estadio Internacional do Porque Mayer, que oferece as melhores condições, pela localização e porque estando coberto permite realizar as sessões com todo o tempo, o que é uma vantagem. O campeonato não poderá ser muito longo,—mais uma razão para se limitar a inscrição — devido a compromissos dos lutadores que já se inscreveram e, por isso, as sessões terão um ritmo certo. E isto só se podia fazer no Estádio Internacional.

«Vamos apresentar boa luta livre americana, luta sincera, entre autênticos campeões, a luta livre com todas as emoções próprias e a sua incomparável espectaculosidade. Qué o publico compreenda o nosso esforço—é o que esperamos. E já agora, deixe dizer-lhe que a primeira sessão será na terça-feira, com um programa a que será pouco chamar sensacional!

O Vitória de Setúbal

hasteou hoje bandeiras no terreno onde vai ser o seu parque de jogos

SETUBAL, 23.—(Pelo telefone).—Como remate das comemorações do 42.º aniversário da sua fundação, numerosa falange de adeptos do V. F. C. reuniu-se nos terrenos cedidos pelo Municipio setubalense onde vai ser construido o novo parque de jogos do popular clube da cidade do Sado.

Por entre «vivas» e entusiásticos aplausos foi hasteada a bandeira do Vitória pelo sr. Marques Coelho, o mais antigo presidente do clube, sendo iniciada a série de discursos pelo sr. Mário de Ascensão Ledo, presidente da comissão administrativa. Falaram também o presidente da Camara Municipal, dr. Miguel Bastos, e o dr. Alvaro Gomes, antigo presidente da assembleia geral do Vitória. Por ultimo falou o governador civil sr. dr. Correia Figueira, na pessoa de quem foi aclamado o Governo da Nação.

Ao sr. ministro do Interior, que ao movimento para a construção do parque de jogos prestou todo o carinho, foi enviado um telegrama de saudação e agradecimento.

ESGRIMA

Torneio de preparação de florete

No Pavilhão dos Desportos, começou esta manhã a disputa do terceiro torneio de preparação de florete, da série organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, para abertura da temporada.

Deve sublinhar-se que, tratando-se de um começo de época, e apesar da inscrição ser facultada a esgrimistas de todas as categorias, foi animador o numero de atiradores que concorreram, no total de 18.

O torneio foi subdividido em eliminatórias, meias-finais e final. As eliminatórais forneceram o seguinte resultado:

1.ª—Apurados: Carlos Macedo (I. S. T.), 3-0; Santos Silva (C. U. D.), 2-1; Nunes da Silva (M. P.), 2-2; Teixeira de Almeida (I. S. T.), 1-3 e 1-0 no desempate. Excluido: Fernando Antão (M. P.), 1-3 e 0-1 no desempate.

2.ª—Apurados: Alves Paias (C. U. D.) e Mealha da Costa (I. S. T.), 4-1; Orlando Azinhais (M. P.), 3-2; Martin da Fonseca (I. S. T.), 2-3 e 1-0 ao desempate. Excluidos: Mário Rafael (I. S. T.), 2-3 e 0-1 no desempate; José Amado (M. P.), 0-5.

3.ª—Apurados: Valente Borrego (M. P.), 4-1; Carlos Calinas (I. S. T.), Ennes Ferreira (L. G. C.) e Oliveira Carvalho (I. S. T.), 3-2. Excluidos: Bianchi Vilar (M. P.), 2-3; Amável da Silva (M. P.), 0-5.

As duas «poules» das meias-finais estão a disputar-se á hora a que fechamos esta noticia. A final realiza-se ás 18 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PROVAS DE VELA

O Campeonato do Outono dos «Stars»

As frotas «star» de Lisboa, Vila Franca e Cascais continuaram hoje a disputar o Campeonato do Outono. As sete tripulações efectuaram a regata de hoje no percurso Belém--Cova do Vapor-Belém, duas vezes. Verificou-se a seguinte classificação: 1.º, Joaquim Fiuza e Eduardo Castro (Lisboa); 2.º, Engenheiro Duarte Belo e Rui Bravo (Cascais); 3.º, Jorge e Henrique Granger Pinto (Vila Franca); 4.º, Ernesto Mendonça e Fernando Amorim (Vila Franca); 5.º, Rolando e Helder Soares de Oliveira (Vila Franca); 6.º, Fernando e Vasco Pessoa (Cascais); 7.º, Adelino Cruz.

Ao fim desta regata—a quarta das seis de que se compõe o campeonato—os concorrentes estão pela seguinte ordem na classificação geral: 1.º, Joaquim Fiuza; 2.º, Ernesto Mendonça; 3.º, Granger Pinto; 4.º, Engenheiro Duarte Belo; 5.º, Rolando Soares de Oliveira; 6.º, Fernando Pessoa; 7.º, Adelino Cruz.

A regata de ontem foi ganha pelo velejador Ernesto Mendonça.

No sábado e no domingo, próximos, disputam-se as duas ultimas regatas.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Disputaram-se hoje os jogos da 3.ª jornada do Torneio de Abertura, «taça Joaquim Franco».

No Lumiar-A o Sporting venceu facilmente o Belenenses-B por 350.

Nas Salésias o Belenenses A derrotou Agronomia, por 15-3, com 9-0 ao intervalo. Os pontos foram marcados por Gil (6), Barros, Matos Lopes e Armindo (3 cada), pelo vencedor e Corvo (3) por Agronomia.

No Campo Grande o Benfica-A ganhou ao «team» de Direito, por 12-0. O resultado foi feito em ensaios de Martins Vieira, Matos Fernandes, Pais Dias e Jaime.

No Estadio Nacional o C. D. U. L. venceu o Benfica B por 15—6.

Desporto corporativo

Prosseguiu esta manhã o campeonato de futebol organizado pela F. N. A. T. e destinado aos centros de alegria no trabalho filiados naquela organização. Os resultados verificados foram os seguintes:

I Divisão—Lusalite, 2-Marval, 3; Oficinas de S. José, 0-Regina, 3; Fábrica de Louça de Sacavém, 1-Bairro de Belém, 1.

II Divisão—Hospital Miguel Bombarda, 2--Móveis Olaio, 1; Ferraria Franco Portuguesa, 2-Sociedade Central de Cervejas, 2; Junta de Produtos Pecuários, 2-Caixa Geral, 1; Totta, 0-Burnay, 4.

FUTEBOL

A 6.ª jornada

do torneio de juniores da A. F. de Lisboa

Efectuaram-se esta manhã os jogos correspondentes á sexta jornada do 17.º Campeonato Distrital de Juniores organizado pela A. F. L.

Na ronda de hoje estavam inscritas três partidas de grande «cartel» pela projecção que o seu resultado tinha para os respectivos contendores na tabela da classificação geral: Mirantense-Benfica; D. Olivais-S. L. Olivais e Operário Vilafranquense—Aguia Vilafranquense, as quais foram presenciadas por publico numerosissimo e entusiastico. Venceram o Benfica, o S. L. Olivais e o Aguia, vitórias, afinal, que estavam na maioria das previsões.

Após os jogos de hoje, as classificações ficaram assim estabelecidas:

SERIE A—Benfica, 15 pontos; Mirantense e Mouraria, 14; Operário, Oriental B. e S. Penha, 8; B. Inglaterra, 5.

SERIE B—Sporting A, 15 pontos; Arroios, 14; F. Benfica e Amadora, 13; Agualva, 11; Palmense e Cacém, 10; «Os Onze», 6.

SERIE C—Atlético, 15 pontos; Belenenses B, 13; Carcavelos, 12; Estoril, 10; Oeiras, 9; P. Arcos, 7; Cascais, 6.

SERIE D—Casa Pia, 15 pontos; Belenenses A e Sporting B, 13; Castelo, 10; Juventude, 9; Cascalheira, 7; R. Janeiro, 5.

SERIE E—Oriental A, 15 pontos; Sacavenense, 13; S. L. Olivais, 11; Vitória, 10; D. Olivais, 9; Aguia B e D. Graça, 7.

SERIE F—Aguia A, 15 pontos; Alhandra, 14; Operário V. Franca, 13; Alverca, 9; Vialonga, 8; Povoense, 7; Santa Iria, 5.

Os resultados dos encontros efectuados hoje foram:

SERIE A	
Mirantense-Benfica	1-3
Mouraria-Operário	2-2
S. Penha-Oriental B	2-2
SERIE B	
Palmense-Cacém	0-2
Arroios-F. Benfica	0-2
Agualva-Amadora	0-1
Sporting A-«Os Onze»	6-0
SERIE C	
Oeiras-Belenenses B	0-3
P. Arcos-Atlético	0-5
Cascais-Carcavelos	1-4
SERIE D	
Sporting B-R. Janeiro	4-0
Belenenses A-Cascalheira	2-0
Juventude-Castelo	0-1
SERIE E	
D. Olivais-S. L. Olivais	0-3
Graça-Aguia B	3-0
Sacavenense-Vitória	1-0
SERIE F	
Operário V. Franca-Aguia A	1-2
Alhandra-Alverca	1-0
Vialonga-Povoense	1-0

O misto Politeama-Capitólio venceu o Cinearte

Efectuou-se esta manhã, no campo da Policia, um encontro particular de futebol entre o Misto Politeama-Capitólio e o G. D. do Cinema Cinearte, vencendo o misto por 3-0.

ACTIVIDADES DA M. P.

As regatas do Centro Especial de Remo

O inicio da nova época do Centro Especial de Remo foi assinalado com a realização de duas regatas disputadas hoje de manhã no Tejo, em Xabregas.

Na primeira regata, em «yolles» de 4, concorreram quatro tripulações triunfando a que era constituida por Belchior, Sousa Veloso, Costa Afonso, Afonso Mota e Miranda da Costa.

A segunda regata, em «yolles» de 8, a que concorreram tripulações dos Centros de Remo de Lisboa e Barreiro, foi ganha pela tripulação do Centro do Barreiro formada por: Azambuja, Passo, Cabrita, Calvário, Silva, Sousa, Ferreira, Soares e Mecha.

Disputou-se ainda uma outra regata organizada pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, em «yolles» de 8. Tomaram parte na prova duas embarcações, uma da Liga e outra da C. U. F. Os cufistas venceram com uma tripulação constituida por: Sousa, Mota, Ferrão, Gonçalves, Almeida, Barrocas, Conceição, Cardoso e Mariano Baptista.

PELOS CLUBES

A actividade do Ateneu de Leiria

LEIRIA, 20.—Depois de uma reunião magna no Ateneu Desportivo de Leiria, a qual decorreu com enorme entusiasmo, foi nomeada uma comissão a que pertencem representantes de todas as forças vivas da cidade e que já teve a sua primeira reunião. Pretende-se criar nesta cidade, uma equipa de futebol capaz de bem representar Leiria, havendo o maior entusiasmo neste movimento, agora que o Estádio Municipal se encontra quase concluido, graças á boa vontade do actual presidente do Municipio, sr. dr. Magalhães Pessoa.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

O CONTO DE DOMINGO

O ELIAS

TEXTO de *Antunes da Silva* ILUST. de *Carlos Botelho*

Às vezes, as coisas mais singelas são as que nos perturbam mais a alma. Depois de ter escrito uma carta a um amigo contando-lhe a epopeia deste exílio sangrento em que me debato, enchi-me de pundonor e vim até ao «café». Tinha uma enorme vontade de afuntantar todas as tristes recordações, todos os pesadelos e encher-me, tonificar-me, da pureza da verdade.

O meu amigo Elias tocou-me no braço quando o adverti de que não poderia esperar mais tempo pelo pagamento dos cinquenta escudos que lhe emprestara numa noite de boémia. Caramba, mês e meio para pagar a insignificancia de cinquenta escudos, era obra. Eu não o ia roubar! Tocou-me no braço e exibiu a nota, cheio de prosápia, como se eu é que fosse o devedor:

—Aqui tens o dinheiro!

Fiquei varado. Aguardava que o meu amigo me dissesse que a vida estava má, que se tinha esquecido, que esperasse mais uns migalhos de tempo e no fim, truz!—a linda surpresa!

Fiquei varado. Como nesta ocasiões um cidadão se sente desvanecido e muda logo de psicologia eu disse, virando-me para o balcão do estabelecimento:

—Duas cervejas, se faz favor!

O empregado veio daí a pouco e o meu amigo Elias tornou-se, repentinamente, scrumbático. Esta agora! Então cada um já não pode pedir aquilo que é seu? No entanto, deitei água na fervura:

—Ó Elias! Que quer dizer essa cara de enterro?

O rapaz olhou-me, alheado. Puxou de um cigarro, deitou-lhe lume, deu uma longa fumaça e pôs os olhos na mesa, a aquecer pensamentos.

—Ó Elias, deixas-te ir assim abaixo das pernas?...

Na rua, passavam bandos de garotos, a correr. Era á tardinha, pela Primavera. Uma moça, toda garrida, parou a olhar a montra dos bolos. Os automóveis buzinavam e na casa da frente erguia-se, mais alta que o muro, a efémera verdura duma couve galega. Que prosaismo: uma couve galega. Ainda se fosse uma roseira, um pilriteiro, um arbusto mais decente e aristocrático. Agora uma couve galega, ah!—Tirava toda a poesia ao movimento da rua. Recolhi a vista e falei novamente ao meu amigo Elias:

—Ó Elias! Aguenta-te, homem!

A minha disposição, nesse momento, era excelente. A do meu amigo é que se me antevia péssima. Enquanto eu olhara a rua, tinha ele bebido a cerveja. O cigarro jazia ao lado da mesa e o Elias, as mãos uma na outra, afagavam-se lentamente, como se estivessem a exercitar-se para uma cerimónia qualquer. Os seus olhos, levantados para o balcão, brilhavam de angustia. Os seus lábios mexiam-se em balbucios breves, como se estivessem a decorar uma reza. Que teria acontecido ao meu amigo Elias? Conhecera-o sempre risonho. Reinadio. Tinha vocação para cantor. Uma vocação natural e espontanea. Aí há tempos fora convidado por um sujeito qualquer, para cantar num festival que reunia uma verdadeira parada de artistas. Recusou, desinteressado. O oficio dele era cromador e não invejava a vida vagabunda dos artistas. Só cantava, na sua voz meiga e suave, nas tertulias dos amigalhaços ou nos lugares nocturnos, em petiscos, ou convivios femininos. Só cantava com o vinho. Então, era um enlevo ouvi-lo. Que linda voz! Que sentimento. Além disso, sabia tocar bandolim e guitarra. Jogava muito bem o pingue-pongue e tinha um estranho amor pelos animais. Por isso todos o estimavam. A minha doideira foi pedir-lhe os cinquenta escudos. Não tinha o direito de desconfiar dele. Era um amigo leal e franco. Seria por causa do meu pedido que ele se mostrava assim tão taciturno?

—Ó Elias, se precisas do dinheiro, toma-o. Foi só para reinar contigo!...

—Não!—respondeu-me vivamente.

—Mas não ficas zangado comigo?

—Não fico.

—Aconteceu-te alguma desgraça? Fala!

—Morreu-me a «Faisca»...

Respirei, aliviado. Safa, a reconciliação com a minha consciência estava feita. Morrera uma cadela. Era quase cómico. Cómico e doloroso, por saber que ele estremecia os animais. Ajeitei-me na cadeira, bebi o resto da cerveja e bati-lhe no ombro, a apaziguar:

—Anda daí! Que tem isso de morrer uma cadela?...

O Elias não respondeu, mas senti que ficou magoado.

Chamei o empregado e paguei a conta.

O Elias olhou-me fixamente e daí a nada proferiu levantando-se do lugar:

—Sim, que tem isso de morrer uma cadela?... Os poetas nunca deviam escrever versos—banalizam-se. Os melhores poemas são os que não se lêm nem se escrevem. Não achas?

—Acho.

Abalámos. Era noite e bandos de homens deslizavam no empedrado, encolhidos de frio. Em silêncio, nós dois iamos vergados, como se fossemos dois velhos, recordando sabe-se lá que ansiedades, perdidos sabe-se lá em que pensamentos...

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar tropical maritimo, transportada na circulação de um anticiclone, centrada sobre o estreito de Gibraltar, influencía o estado geral do tempo em Portugal; o ceu apresenta forte nebulosidade e chuvisca em algumas regiões nortenhas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel, encoberto durante a noite; vento moderado a fresco soprando de Sudoeste; chuva e chuvisco, especialmente nas zonas montanhosas; pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,5; minima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°; minima, 13°,1.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 17 e 30, repetição do ultimo programa «Ouvindo as Estrelas»; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O Compositor da Semana: Couperin»; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, «Domingo Desportivo»; 20 e 40, musica ligeira brasileira; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa «A» — A's 21 e 30, trechos em piano; 21 e 40, musica ligeira sinfónica; 22, «Um Conto de Vez em Quando»; 22 e 30, conjuntos instrumentais; 22 e 45, musica regional portuguesa; 23, «Crónica Tauromáquica»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 14 e 45, canções; 15, musica sinfonica; 15 e 45, trechos de óperas; 16, orquestras ligeiras; 16 e 20, cançonetas; 16 e 40, instrumentos diversos; 17, junção de programas. 2.º desdobramento—21 e 30, árias: 21 e 45, «A Ciencia ao Serviço da Humanidade; 22, «Origens e Evolução da Sonata»; 22 e 30, recital de piano; 23, «Que Quer Ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18, «Chá para dois»; 18 e 30, «Volante Musical»; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 15, «Programa R. K. O.»; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, musica portuguesa; 21, «Imprensa e Rádio»; 21 e 30, «Rescaldo da Semana»; 21 e 45, trechos recreativos; 22, fados e guitarradas; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, musica portuguesa; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, musica portuguesa; 0 e 45, «Rádio-Jornal»; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30; Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22; Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto: das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 62117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».
MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Marido em experiência».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«Tótó, terceiro homem».
SÃO JORGE—«A importancia de se chamar Ernesto».
MONUMENTAL—«O eléctrico chamado desejo».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Policia e ladrão».
CONDES—«O grande mágico».
ODEON e PALÁCIO—«Estrela de Andaluzia».
CAPITÓLIO—«O ladrão fantasma».
OLIMPIA—«Um drama no Pólo Norte».
TERRASSE—«A sorte bate á porta».
JARDIM-CINEMA—«A virgem cigana».
LYS—«Tótó, o morto que fala».
REX—«As duas mães».
PROMOTORA—«A águia e o falcão».
BELEM-JARDIM—«Um lugar ao Sol».
CHABY (Algueirão)—«Nasci para bailar».
BELAS-CINEMA—«D. Cesar de Bazan».

MELHORAMENTOS LOCAIS

no concelho de Torres Vedras

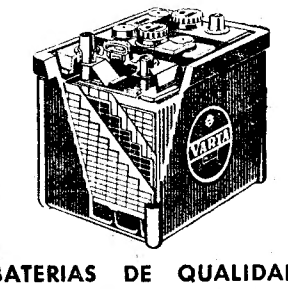
TORRES VEDRAS, 21.—Nos dias 7 e 8 de Dezembro, vão ser inaugurados, em Torres Vedras, diversos melhoramentos de grande importancia para este concelho.

O programa é o seguinte: dia 7, em A dos Cunhados: inauguração de melhoramentos na capela e no cemitério, e de um lavadouro; em Maxial: de um balneário publico; na Orgeirica: de um edifício escolar; dia 8—Em Torres Vedras: missa e recepção nos Paços dos Concelho; em Carmões: inauguração de uma escola; em Carvoeira: da nova sede da junta de freguesia; em Almagra: de uma escola; em Ribeira de Matacães: de marcos fontanários e de um lavadouro publico; nas Termas da Maceira: visita ás Águas Santas e almoço no hotel das termas; em Ponte do Rol: inaugurações de uma escola, e da iluminação eléctrica, publica e particular.

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade Lampadas 10.000 horas de duração
— DA —
(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO
Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

VARTA
com separadores
Mipor
(LATEX)



BATERIAS DE QUALIDADE
UM PRODUTO DA EXPERIÊNCIA E DA TÉCNICA ALEMÃS
As baterias VARTA equipam de origem a grande maioria dos veículos alemães
VARTA
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 - AV. DA LIBERDADE - 41
LISBOA
ETP

O encontro internacional de hoje no Estádio das Antas

Os Austríacos revelaram boa capacidade

mas a sua execução é prejudicada por certa lentidão

(Continuação da 1.ª página)

tuguesa, que se deixou bater pela diferença mínima—3-2.

Junto de nós estão, neste momento, dois homens que vestiram, então, a camisola das quinas, contra os austríacos: Pinga e Nunes. Ambos, lado a lado, como há dezasseis anos, vivem a partida com a mesma ansiedade.

Desde então para cá, os homens da Austria não voltaram a defrontar-nos. A capital do Norte também não tornou a ter uma partida internacional... Não é, por isso, de estranhar todo este ambiente febril, que se respira—tanto dentro como fora do Estádio das Antas. Todos os caminhos que conduzem ao campo estão pejados de automóveis e o transito faz-se com muita dificuldade.

Todos os lugares do vasto estádio, cuja capacidade foi aumentada para mais de 50.000 pessoas, se encontram repletos. Apenas as bancadas metálicas, instaladas na abertura da Praça da Maratona, e onde flutuam as bandeiras de Portugal e da Áustria, apresentam pequenas clareiras.

Na tribuna de honra assistem ao encontro o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Veiga de Macedo, acompanhado pelas entidades oficiais e outras individualidades representativas no desporto.

As equipas no campo

Eram precisamente 15 horas quando as duas equipas, lado a lado, entraram no estádio.

Há uma trovoada de aplausos da multidão, prolongada e calorosa.

Os dois grupos formam frente á tribuna e saudam as entidades oficiais. Depois, a meio do terreno, Carvalho e Ocwirk, capitães das equipas, trocam galhardetes e abraçam-se.

As equipas alinham:

PORTUGAL—Barrigana; Passos, Felix e Carvalho; Castela e Juca; Martins, Caiado, Águas, Travacos e Albano.

ÁUSTRIA—Zeman: Stoltz, Ocwirk e Koliman; Hanapi e Brinek; Halla, Wagner, Dienst, Stotaspal e Hauner.

ÁRBITRO—Ernest Dorflinger, suiço.

JUIZES DE LINHA—Eric Steiner, austriaco e Libertino Domingues.

Começa o jogo

O jogo tem, de inicio, uma toada pouco viva, com periodos de ascendência dos austriacos, desenrolando lances pelo centro do terreno. Felix tem então trabalho de acerto, para destruir algumas investidas do quinteto da frente austriaco.

Barrigana é o primeiro dos «keepers» a intervir, para desfazer um cruzamento de Halla. Mas aos quatro minutos, num contra-ataque português, a defesa austriaca foi obrigada a conceder «canto», em que Martins falhou no momento oportuno, atirando a bola para fora.

Travaços apareceu depois com a cabeça ligada, em resultado de um choque com um adversário.

Os portugueses, no entanto, esforçam-se por manter certo desenvolvimento de lances ofensivos e Caiado, que parece estar em tarde pouco afortunada, «estraga» o jogo proporcionado pelos seus companheiros.

Cerca dos oito minutos, Passos executa o castigo de um «livre», fazendo com que a bola caia aos pés de Travaços. O remate saiu pronto e forte—mas a rasar a trave...

Nova oportunidade de tento se deparou á nossa equipa, num lance começado por Passos, com a bola a passar por Albano e Águas e ficando na posse de Travaços. Também nesta altura o remate foi subito e rude—mas a bola saiu ao lado de um dos postes.

Ascendência dos austríacos

Os austriacos continuam a jogar com certa ascendência e Barrigana é forçado a entrar com decisão a uma jogada conduzida por Wagner, frustrando o lance. A equipa nacional não está a fornecer o rendimento desejado, orientando por vezes as suas jogadas com certa desarticulação. Contudo, dentro dos esforços isolados que se verificam, consegue apoquentar a defesa austriaca, cujo guarda-redes se mantém, no entanto, práticamente inactivo.

Aos quinze minutos, Travaços cria uma situação de verdadeiro perigo para os austriacos, que respondem, porém, com um ataque de optima urdidura, em que a bola, através de desmarcações rápidas, segue de homem para homem, perdendo-se no sector defensivo nacional.

A partida tem, apesar destes lances, uma fisionomia monotona, com ambas as equipas a produzirem jogo de fraco nivel técnico. Os portugueses actuam com a falta de ligação que já assinalámos—e os homens do ataque, em golpes pessoais, procuram vencer a barreira que lhes é oferecida pela defesa adversa.

Numa jogada começada no flanco direito do ataque austriaco faz com que a bola chegue aos pés de Dienst, que lança violento remate, a meia altura, mas a passar junto ao poste esquerdo da baliza de Barrigana.

Os austriacos passam a estar mais em evidência e a defesa lusitana vê-se em dificuldades para barrar a teia de passes, desconcertantes, dos avançados contrários. Aos vinte e três minutos, Barrigana é forçado a lançar-se aos pés na posse do mesmo Wagner. Este deixa-a sair de Wagner, mas deixa escapar a bola, que fica pela cabeceira e o perigo passa.

Felix salva um tento

Um grande remate de Stojaspal é defendido a soco, e em ultimo recurso, por Barrigana. Na recarga, que Dienst executa pronto, com o nosso «keeper» ainda fora do seu lugar, surge Felix, com uma excelente oportunidade, para salvar, de cabeça e sobre a linha da baliza, o tento iminente.

Aos vinte e seis minutos, Juca é substituido, entrando Matateu, que vai ocupar o lugar de Travaços, que se coloca a interior-direito. Caiado recua então para a linha média, ocupando o posto de Juca.

Um tento português anulado

No desenvolvimento de um lance ofensivo da equipa nacional e que Matateu conduz, a bola foi parar aos pés de Águas, que descaiu sobre o lado esquerdo—de onde dispara um forte remate, que Zeman não consegue deter. A bola está dentro da baliza austriaca e o publico aplaude o tento com delirio! O árbitro, porém, invalida o ponto, por «off-side» de Águas, deslocação aliás assinalada pelo juiz de linha austriaco.

A equipa de Portugal mostra-se agora mais expedita, desenvolvendo um jogo mais bem urdido, mais eficiente, sobretudo por parte do sector atacante, onde os avançados se movimentam em mais perfeitas condições, obrigando a defesa austriaca a empregar-se com muita atenção.

Portugal 1-0!

Como resultado deste melhor entendimento, surge, aos 30 minutos um novo tento, espantoso de poder de remate e de colocação, do excelente jogador que é Travaços. Os portugueses desceram pela esquerda, com uma série de trocas de bola entre Matateu e Albano. O esférico veio ter aos pés de Travaços, que descaiu sobre a direita—e que a mais de vinte e cinco metros arranca um estupendo pontapé, indo a bola, qual flecha, entrar pelo angulo superior direito da baliza de Zeman, que quase não chegou a esboçar a defesa.

Após o tento, a equipa portuguesa reagiu e joga com vivacidade. O quinteto da frente melhora nitidamente, decerto que também influenciado pela presença de Matateu. Os lusitanos mantêm-se no ataque e os austriacos esforçam-se por deter este impeto da equipa nacional. Aos trinta e dois minutos, Zeman teve até ie defender a pontapé, numa altura de novo critica para a baliza á sua guarda.

Logo a seguir, o mesmo Zeman, com um bom golpe de rins, desviou com as pontas dos dedos o esférico, enviando-o para «canto», conseguindo assim afastar o perigo de um centro bem medido de Travaços—que está a mostrar ser o melhor dos portugueses no ataque.

O impeto dos nossos adversários quebra então mais, perante o dinamismo dos portugueses. Todavia, a equipa austriaca consegue acercar-se, em lances isolados e pessoais, do meio campo lusitano, e Dienst consegue um remate de longe, aliás parado por Barrigana sem dificuldade.

A nossa equipa dá certa tranquilidade á assistência, dada a sua exibição, que melhorou nitidamente. Contudo, o jogo volta a decair e os grupos como que mostram, a espaços, certo alheamento.

Um tento perdido

Os portugueses retomam o sentido do ataque e Águas, colocado esporádicamente sobre a ala esquerda, endossa a bola a Matateu. O remate sai pronto—mas o esférico esbarra na trave, ressaltando para fora do campo.

Caiado, a preencher o lugar de Juca, continua a dar pouco rendimento. A dois minutos do fim do primeiro tempo, os portugueses perderam o ensejo de fortalecer o seu resultado com um novo tento: a jogada começou em Martins, que progrediu no terreno e fintou dois adversários, para entregar a bola a Águas, que se encontrava desmarcado, só com Zeman na sua frente. Ao recolher, porém, encorregou—e esta bela ocasião perdeu-se...

Contra-ataque austriaco pela direita, que é cortado por Caiado, mas a conceder «canto». Halla marca o castigo—mas o apito do árbitro ouve-se para assinalar o fim do primeiro tempo.

1.ª parte: Portugal, 1-Áustria, 0.

A segunda parte

A segunda parte começa ás 16 horas e saem os austriacos. Os lusitanos são logo punidos com um «livre», á entrada da grande área, indo a bola parar ás mãos de Barrigana. Os austriacos instalam-se então no campo português e em constantes descidas, com trocas precisas de bola, procuram abeirar-se da baliza nacional. A nossa defesa, em jogadas de boa antecipação, vai anulando, ainda que com certa dificuldade, estas tentativas.

Felix, aos três minutos, concede «canto», que é interceptado por Barrigana. Pouco depois, Matateu desce perigosamente pelo centro do terreno e a bola chega a Albano, que cruza rápidamente para a direita, onde Águas, com um toque de cabeça, obriga Zeman a uma defesa difícil.

A equipa austriaca tem, aos seis e aos oito minutos, duas situações de golo, a primeira na marcação de um «canto», da direita, em que a bola não é captada por Barrigana, acabando a nossa defesa por afastar o perigo, e a segunda quando o esférico foi embater na trave, num remate muito forte, embora a distancia, por Ocwirk.

Os austríacos dominam

A equipa nacional está agora a ser dominada—e um tanto desorientada pelo jogo adversário, mais rápido sobre a bola e técnicamente mais perfeito, de melhor sentido de entre-ajuda. Os austriacos insistem e lançam de longe perigosos remates, que mesmo assim obrigam Barrigana a actividade constante.

Aos doze minutos, Monteiro da Costa entra a substituir Águas, e logo a seguir vê-se Barrigana obrigado a lançar para «canto» uma bola atirada a cair sobre a trave.

Se bem que conduzam o jogo com mais rapidez, os austriacos não atemorizam, ao que se vê, os portugueses, que procuram dar-lhes réplica.

Hauner tenta uma fuga pelo seu lado, mas Passos, calmo e oportuno, desarma-o e liberta o seu meio campo de apuros. No entanto, o adversário insiste no ataque e Stojaspal obriga Barrigana a nova defesa, com um remate forte—mas ainda disparado de longe.

O mesmo jogador remata a sair para as mãos do nosso «keeper», que nos pareceu então surpreendido pela rapidez do lance. Carvalho colabora com o seu guarda-redes, e acaba por afastar a bola.

Cabe a vez a Matateu de entrar em acção, mas dois fortes «shots» seus vão esbarrar na trave. Albano volta a atacar pelo seu lado e

A repercussão em Tel Aviv do julgamento de Praga

(Continuação da 1.ª página)

sado elevados prejuizos ao Estado, com um programa de investimentos e construções absolutamente inuteis—acrescenta a rádio de Praga. As outras duas testemunhas são antigos membros do Secretariado do partido, ambos judeus e membros da conjura, Bedrich Hajek e Jancism.—(F. P.).

A repercussão em Tel Aviv

TEL AVIV, 23—O Conselho de Ministros reune-se hoje em Jerusalem para assentar numa atitude quanto ao julgamento de Praga. O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros descreveu as acusações antijudaicas, feitas em relação com o processo Slansky, como «monstruoso conjunto de mentiras». E' de esperar não só um violento protesto israelita em Praga, mas a próxima chamada do ministro de Israel na capital checoslováca.

Por sua vez, o partido pro-cominformista, Mapam, parece ameaçado de crise grave, em resultado do processo Slansky, cuja evolução terminaria por uma cisão. Com efeito, na altura em que Bren, no seu depoimento perante o Tribunal de Estado de Praga, se declara «espião sionista e imperialista», os seus superiores no executivo do Mapam reunem-se para definir a sua atitude num caso que ameaça a sua própria ideologia. Além disso, milhares de militantes do partido reclamam medidas de represálias contra o Cominform e o rompimento definitivo com o comunismo. Parece que a crise está a ter eco na «Liga pro-paz em Israel», cujos elementos cominformistas exigem a apresentação imediata de protestos energicos.

Os orgãos da Imprensa e da Rádio, como a maioria da opinião publica, manifestam a convicção de que, sob a direcção do Cominform, se desenha um movimento anti-semita de caracter nazista. Os destacamentos da Policia que guardam as legações dos países da Europa oriental, em Tel Aviv, foram reforçados a titulo de precaução. —(F. P.).

A liquidação
na Camisaria Cisne
vai terminar esta semana

Com a conclusão das obras e para dar lugar á apresentação das novidades da estação de Inverno, a Camisaria Cisne, Rua Augusta, 168, vai terminar esta semana a sensacional liquidação de toda a existência, terminando já no próximo sábado. Até lá toda a gente pode adquirir, por preços verdadeiramente baixos, os artigos que constam do anuncio inserto na 14.ª página do «Diario de Lisboa» de hoje.

EM JEJUM
AGUA DO VIMEIRO TÉPIDA
FIGADO-RINS-BEXIGA-APARELHO DIGESTIVO-PELE

NÃO GASTE DINHEIRO
em bugigangas inuteis. Compre ouro, pratas ou joias, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

FESTAS DO
MAD
MILAGRE D
"Atla
ORGANIZA MAIS UMA
«SERPA
COM O PA
SECRETARIADO NACI
Inscrições
CASA ATLANTICA
Rua Capelo, 4-A —
R. Entreparedes, 17-

na concepção de jogadas

de movimentos

um pontapé seu, bem urdido, para o centro do terreno, vai parar aos pés de Martins, que se deixa bater por Ocwirk e perde o lance.

Há protestos do publico, e diga-se que com razão, por uma falta assinalada a Matateu, por «off-side», que não existia.

Surge o empate

Os austriacos procuram a todo o transe igualar os portugueses no marcador.

Conseguem-no depois de porfiados esforços, numa jogada nascida de um «canto», que Passos concedeu em recurso. Este castigo foi marcado pelo extremo-esquerdo visitante, que lançou a bola a rolar, práticamente, por diante da baliza. Então, Halla, com boa oporunidade, entrou ao lance a bateu Barrigana—havia 26 minutos de jogo nesta segunda parte.

A equipa portuguesa sente o impeto dos austriacos e esforça-se por detê-lo. Mas os nossos adversários mostram-se mais rápidos sobre a bola e desenham com mais perfeição os seus esquemas de jogo.

Superioridade dos austríacos

Os austriacos continuam, entretanto, a mandar no terreno, mostrando-se a nossa equipa incapaz de corresponder ao seu jogo, que só não encontra expressão nos numeros.

Barrigana tem jogado com verdadeira autoridade e pode dizer-se que é a figura mais destacada do «onze» nacional, pela sua segurança, que não tem permitido aos adversários traduzirem em tentos o seu dominio. É certo que Felix e Carvalho têm secundado bem o guarda-redes.

A linha de ataque tem tido, de novo, actuação discreta. Travaços apagou-se nesta segunda parte e os seus companheiros «mostraram-se» pouco, talvez com excepção de Albano, que em jogadas de iniciativa pessoal procurava remar contra esta maré.

Matateu também não esteve em tarde feliz.

Os ultimos minutos

A medida que se aproxima o fim do encontro, o jogo decai de interesse, não se vendo lances gisados de molde a poderem gerar jogadas perigosas.

Ambas as equipas parecem conformadas com o resultado, sem duvida feliz para as nossas cores, pois os austriacos não mereciam talvez retirar do rectangulo das Antas apenas com um empate

E os ultimos minutos pode dizer-se que se esgotaram em jogadas cá e lá, a meio campo, mantendo-se no entanto o ascendente dos austriacos.

O resultado, pois, mantinha-se quando o juiz suiço Dorflinger, assinalou o fim do jogo.

Portugal, 1-Áustria, 1.

Comentários técnicos

(Continuação da 1.ª página)

No entanto, apesar da barreira que a defesa austriaca opôs aos nossos atacantes, o golo dos Portugueses saiu de uma jogada perfeita: a passagem de Aguas para Travaços foi extraordinàriamente oportuna, mas o golo conseguido por este foi um lance que marca a categoria de um jogador.

Diga-se, portanto, que a equipa da Austria é excelente e que os seus jogadores fazem um futebol da melhor técnica: aproximam-se das nossas redes da melhor maneira; dominando a bola com grande á-vontade, vendo quais os companheiros mais bem colocados. Mas revelam um pequeno defeito, no remate. Apesar de colocarem bem a bola, os pontapés á baliza são feitos em condições de serem defendidos.

Que se há-de dizer da equipa de Portugal, abstraindo tudo quanto seja a escolha de jogadores e o sentido de preparação? Só se pode dizer bem até este momento, do grupo da Austria. A primeira parte teve duas fases: numa delas, Austria dominou mais. Foi durante o periodo em que tivemos como interiores Travaços e Caiado. Por que sucedeu isso? A própria manobra dos austriacos, sendo eficiente ao ataque permitiu que os nossos interiores tomassem um campo de acção relativamenet largo. Caiado beneficiou dessa larqueza, distribuindo jogo e dando a impressão de que os nossos ataques tivessem o sentido de perfuração. Mas como, em contrapartida, a acção dos médios não estava a ser perfeita, impunha-se a substituição de Juca que não estava nos seus dias felizes.

A meio do tempo, entrou Matateu que tomou o lugar de interior esquerdo, passando Travaços para interior direito. Pode dizer-se que a entrada de Matateu foi a alegria em campo e veio trazer á equipa lusitana o sentido de pujança, de perfuração e infiltração. Resumindo, diremos que a nova linha veio a dar melhor sentido de equilibrio, fazendo jogo perfeitamente nivelado ao dos austriacos. A partir de então, até final do primeiro tempo fizemos algumas jogadas fulgurantes ao ataque e de segurança na defesa.

As apreensões quanto á inclusão de Passos não tiveram confirmação, pois o jogador leonino não teve a seu lado um atacante austriaco que o obrigasse a grande rapidez de movimentos.

A segunda parte pode resumir-se em jogo superior dos Austriacos a que os Portugueses opuseram muita energia. A forçada deslocação de Travaços para extremo tirou eficiência ao nosso ataque. Ao contrário, a defesa reforçou-se um tanto com o recuo de Martins.

Os Austriacos continuaram a exibir excelente técnica e os Portugueses, descombinados não ofereceram a mesma resistência.

O empate foi lisongeiro para nós e devemos esperar que o jogo sirva de lição para o arranjo de uma verdadeira equipa nacional.

Os rapazes lusitanos, apesar de tudo, deram generosamente o seu esforço, e isso é já de certo modo uma justificação para o nosso brio.

Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional de Futebol, da 1 Divisão, interrompido durante dois domingos por motivo do Portugal-Austria efectuado hoje no Estadio das Antas, do Porto, prossegue no domingo com os seguintes jogos correspondentes á oitava jornada: F. C. Porto-Académica; Barreirense-Sporting de Braga; Lusitano-Benfica; Atletico-Belenenses; Estoril-Sporting; Sporting da Covilhã-Vitória de Setubal e Vitória de Guimarães-Boavista, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Começaram esta tarde

os jogos de futebol

para o campeonato nacional da 2.ª Divisão

Começou hoje o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão para os concorrentes das zonas C e D (grupo Sul). São vinte os grupos participantes (dez de cada uma daquelas zonas) estando marcado o próximo domingo para o inicio da prova das zonas A e B (grupo Norte).

A competição é longa, nada menos de trinta jornadas, e, apesar de esgotante para os clubes que chegarem á fase final, a corrida para o titulo vai ser coisa séria...

Arroios, 1—Leões, 1

Jogo no campo da Aliança, perante razoável assistencia. Arbitrou Braga Barros, de Leiria, e os grupos alinharam:

Arroios—Abade; Isaac e Cruz; Gonçalves, Alves e Ernesto; Silva 1.º, Silva 2.º, Bispo, Adelino e Abrantes.

Leões de Santarém — Alexandre; Pereira e Leoneto; Leça, Ferreira e Rodrigues; Jorge Vieira, Garnacho, Polano, João e Castanheira.

Logo no primeiro minuto, a bola foi parar aos pés de um defesa dos visitantes, que a atirou para «canto», que, marcado, deu aso a que Silva 1.º, de cabeça, obteve o primeiro ponto da partida.

Durante a primeira parte, o desafio decorreu com equilibrio territorial, mostrando-se, no entanto, os visitantes sempre mais perigosos, quando perto das redes do adversário. Todavia, o intervalo chegou sem que o resultado se alterasse: Arroios, 1-Leões, 0.

Recomeçado o encontro os visitantes estabeleceram o empate por intermédio de Garnacho. Neste meio tempo os adversários equivaleram-se no ponto de vista territorial. Todavia, ao contrário do que sucedeu até então, os escalabitanos foram normalmente mais perigosos em frente das balizas dos lisboetas.

Feito o balanço geral da partida o empate a 1 bola favorece o grupo lisboeta.

Oriental, 3—Olivais, 0

Jogo em Marvila, arbitrado por Anacleto Gomes, de Lisboa. As equipas formaram:

Oriental—Carmo Duarte; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Fraga; Mendes, Leitão, Almeida, Frederico e Pina.

S. L. Olivais — Martinho; Correia e Manuel; Filipe, Carlos Paiva e Gomes; Bote, Bravo, Sousa, Santos e Reis.

Aos «orientalistas» pertenceu o maior dominio territorial, mas por falta de sorte, umas vezes, porque a defesa dos visitantes estava em tarde de boa inspiração, outras, os atacantes não puderam concretizar em golos o seu labor ofensivo. E o intervalo chegou com as equipas em igualdade—sem terem marcado golos.

Na segunda parte os visitantes continuaram a defender-se com galhardia, com realce para o guarda redes Martinho. Mas os orientalistas foram mais eficazes do que antes do intervalo: Leitão, aos 11 minutos e Pina aos 20 e aos 27 ditaram o resultado de 3—0 com que terminou o encontro.

C. U. F., 3—Luso, 1

Jogo no campo da Quinta Pequena, no Barreiro, arbitrado por Fausto dos Santos, de Lisboa. Alinharam:

Luso: Salvador, Freitas e Couceiro; Dias, Campos 2.º e Valente; Lindim, Sidónio, Gomes, Campos 1.º e Manolo.

C. U. F.: Libanio, Matos e Vale; Baptista, Carreira e Orlando; Sérgio, Jordão, Aureliano, Luís e André.

Durante a primeira parte os cufistas demonstraram ser equipa mais compenetrada, sem no entanto desenvolver jogo envolvente ou perigoso que criasse grandes dificuldades ao veterano Salvador.

Depois de um chuto rasteiro de Aureliano, que passou ao lado do poste, e de remate de Jordão que embateu na trave, este jogador obteve, aos 29 minutos, um golo para a C. U. F.

O Luso reagiu desde logo e esteve á beira do empate mas o intervalo chegou apenas cam aquele tento.

No segundo tempo, desprovido de entusiasmo, como, aliás, o primeiro, o Luso deu melhor conta de si. Os cufistas, porém, mais práticos elevaram a marca para 3-0, aos 19 e aos 29 minutos, por intermédio de Aureliano e Jordão. A um minuto do fim, Gomes reduziu a diferença para 3-1.

Almada, 3—Torres Novas, 4

Jogo no campo do Pragal, em Almada. Arbitro, Rodrigues Santos, de Lisboa.

Almada — Faustino, Carvalho e Gilberto, Bernardo, Pessoa, Duarte e Vieira; Pires, Almeida, Aristides, Ribeiro e Teixeira.

Torres Novas — Bué; Gomes e Moleiro; João, Roque e Matos; Frazão, Jordão, Galaz, Viriato e Pena.

O Almada, beneficiando dum vento fortissimo, lançou-se logo de inicio ao ataque criando repetidas situações de perigo para Bué.

Os Torrejanos contra-atacavam de vez em quando e em dois lances, com um pouco de felicidade, podiam ter batido Faustino.

Aos 13 minutos, um remate de Teixeira, foi contra a barra e Ribeiro, na recarga obteve o primeiro tento para a sua equipa.

Decorridos cinco minutos, Teixeira, após falhanços de Moleiro e Gomes, aumentou a marca para 2-0.

Novamente Teixeira, aos 27 minutos, na transformação de uma grande penalidade, originada por mão de Gomes, fez 3-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo os torrejanos com um futebol prático e vistoso destroçaram por completo, o sistema defensivo dos almadenses. Viriato aos 11 minutos com um tento de boa execução reduziu a diferença para 1-3. Reacção enérgica do Almada e Moleiro para desfazer uma avançada almadense meteu mão dentro da grande área. Teixeira, encarregado de marcar o castigo atirou ao lado. Os torrejanos souberam explorar com inteligência o infortunio de Teixeira e conseguiram mais 3 tentos. Viriato aos 33, Jordão aos 39 e Frazão aos 40 obtiveram 3 golos de rajada que garantiram o triunfo á sua equipa, aliás merecido.

Montijo, 4—Casa Pia, 0

MONTIJO, 23 *(Pelo telefone)*.—No desafio hoje realizado nesta vila, os grupos alinharam: *Montijo*—Cruz; Almeida e Anica; Jorge, Caixeirinha e Fragateiro; Aleixo, José Luís, Bárbara, José Paulo e Caninhas.

Casa Pia—Lança; Caldeira e Carvalho; Santana, Fernandes e Armindo; Esteves, Xavier, Prates, Ramiro e Lenine.

Arbitro—J. Pimentel, da A. F. Evora.

Aos 28 minutos, numa jogada confusa os casapianos meteram um golo nas suas próprias redes, que veio a constituir o resultado da primeira parte, não obstante ela ter decorrido com vantagem para o grupo local.

Na segunda parte, a um minuto, José Luís, de cabeça, no seguimento de um canto, marcou o 2.º tento dos Montijenses e no minuto seguinte. Aleixo elevou a conta para 3-0, com um bom pontapé.

No declinar do desafio, os locais marcaram mais um golo, por Caminhas, fixando o resultado em 4-0

Futebol em Montemor

MONTEMOR-O-NOVO, 23 *(Pelo telefone)* —No jogo realizado hoje nesta localidade para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, o União de Montemor venceu o Olhanense, por 2-1.

JOGOS PARTICULARES

Benfica (Res.), 4—Sintrense, 2

(ao fim da primeira parte)

Jogo em Sintra, com razoavel assistência. Os grupos formaram:

Sintrense — Cardoso; Godinho e Sertório; Jerónimo, João Pereira e Manuel Pereira; Vicente, Duarte, Araujo, Manuel João e Ferreira.

Benfica — Braulio; Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Gomes Reis; Mário Rui, Zézinho, Rosa, Salvador e Moniz.

Aos 6 minutos, Rosa, com um potente remate, fez o primeiro golo. O Benfica continuou ao ataque, mas aos 13 minutos, os sintrenses, num contra-ataque, obtiveram o empate, com um bom remate de Araujo. Decorridos três minutos o mesmo jogador, num remate, de cabeça, desempatou.

Aos 25 minutos, Rosa alcançou o empate e, aos 34 e 43 minutos, o mesmo Rosa fixou o resultado do 1.º tempo em 4—2, a favor do Benfica.

Sporting (Reserva), 8—Amadora, 0

(ao fim da primeira parte)

A convite do Estrela deslocou-se hoje á Amadora a equipa reserva do Sporting.

O encontro despertou grande interesse e os grupos alinharam:

Sporting: Carlos Gomes, Galileu e Coelho; Verissimo, Gonçalves e Vicente; Oliveira, Gilberto, Décio, Aparicio e Rola.

Estrela: Pedro Antunes, Rocha e Aristides; Salrreta, Manuel da Silva e Amaral; Barata, Rebelo, Vítor Hugo, Jorge e Gama.

Arbitro—Arnaldo Vilhena Garcia.

O Sporting no final da primeira parte, depois de uma esplendida exibição, ganhava por 8-0.

O Atlético venceu nas Caldas

CALDAS DA RAINHA, 23 *(Pelo telefone)*.—No jogo que veio disputar a esta cidade o Atlético Clube de Portugal venceu o Caldas Sport Clube, por 3-2.

FIM DO ANO
EIRA
ATLANTICO
tica"
XCURSÃO A BORDO DO
PINTO»
OCÍNIO DO
IAL DA INFORMAÇÃO
nformações
DE VIAGENS, L.DA
SBOA — Telef. 32294
PORTO — Telef. 26544

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

A VERDADE
é o unico e mais simples caminho da Vida.
Interpretando sempre bem este axioma, consegue-se a amizade dos clientes.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Valoriza o Seu Dinheiro!...
Comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

Optimos Colchões
De Mólinhas, molas, arame, lã e sumaúma. QUINTÃO serve bem há muitos anos.
Secção própria na Rua Serpa Pinto, 12-A.

DE LUTO

Fernando Igrejas Martins

Faleceu ontem o sr. Fernando Igrejas Martins, mandatário do Mercado Abastecedor de Fruats, de 54 anos, natural de Lisboa. Era casado com a sr.ª D. Maria Etelvina Martins ou Maria Etelvina Afonso, mandatária no Mercado 24 de Julho e padrasto do sr. Humberto Rodrigues Afonso, mandatário também neste mercado; padrinho da sr.ª D. Judite Costal Afonso e da menina Maria Fernanda Costal Afonso; irmão da sr.ª D. Beatriz Martins Vidal, e tio da sr.ª D. Branca Martins Vidal Lopes da Silva, funcionária publica, casada com o sr. Severino José Lopes da Silva, motorista da nossa praça; e do menino Fernando Vidal Lopes da Silva. O funeral, a cargo da Agência Coelho, realizou-se hoje, ás 16 horas, da igreja de S. Cristovão para jazigo do extinto, no cemitério do Alto de S. João.

António Castanheira Moura

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do velho e importante industrial de moagem, panificação e pastelaria António Castanheira Moura, que, a cargo da agência Magno, se realizou hoje, da sua residência, na Estrada da Torre, 83, ao Lumiar, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João. Tanto na sua casa, como no cemitério, juntaram-se centenas de pessoas, muitas delas com posições em destaque, sendo a grande massa constituida por empregados de «A Ribatejana» e da Sociedade de Padarias, a cujos conselhos de administração presidia, e de vários estabelecimentos que possuia em diversos bairros da capital.

Herminio Machado

Com 28 anos, faleceu hoje o sr. Herminio Peres Jesus Machado, filho do sr. Armando Machado, proprietário da Adega Machado, e casado com a sr.ª D. Celeste Campos Machado. Há alguns meses, fora submetido a uma melindrosa operação, depois da qual fora possivel admitir algumas esperanças de restabelecimento, o que, infelizmente, não aconteceu. O corpo foi trasladado para a igreja da Encarnação, donde o funeral, a cargo da Agência Magno, sairá amanhã, ás 16 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Vicente Rodrigues Moreira

Com 54 anos, faleceu, na sua residência, na Travessa do Giestal, 19, 1.º, o distinto professor sr. Vicente Rodrigues Moreira, que exerceu o magistério primário superior em Cabo Verde e, actualmente, dirigia a Escola Primária n.º 61, na Rua da Junqueira. Era casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Moreira. Foi um mestre competente e muito bondoso, gozando da estima dos colegas e dos alunos.

João Maria Ruela

MURTOSA, 22.—Faleceu nesta vila o sr. João Maria Ruela, proprietário, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Neto e tio das sr.as D. Ana Emilia Rezende Tropa e D. Isabel Rezende Oliveira e dos srs. eng.os Miguel Resende, Alfredo Resende, dr. Henrique Oliveira, professor da Universidade de Coimbra e dr. Eugénio Trota, professor da Escola Veterinária de Lisboa. O funeral realizou-se para o cemitério municipal com grande acompanhamento.

SUFRÁGIOS

Fernando Augusto da Luz e Silva

Em comemoração do 30.º dia do falecimento do sr. Fernando Augusto da Luz e Silva, sua familia manda celebrar amanhã, dia 24, pelas 10 e 30 horas, missa de sufrágio, na igreja do Sacramento.

VIDA MUSICAL

Orquestra Nacional de Madrid

Já falámos,—sem pormenorizar,—sobre Nicanor Zabaleta, o concertista na harpa trazido com a Orquestra Nacional de Madrid, sob a direcção de Ataulfo Argenta, para o Circulo de Cultura Musical.

Ouvimos os dois programas diferentes do referido agrupamento. A 2.ª Sinfonia de Brahms, a 5.ª de Tchaikowsky, a truculenta «Sinfonia Sevillana» de Turina, deram-nos a prova confirmada e radicada da clara visão de Ataulfo Argenta e das suas qualidades emotivas de intérprete, com que obtem da sua falange de colaboradores boas justaposições e oposições dos diferentes grupos instrumentais. Mas falta ainda a Argenta—ou falta á sua condução—algum equilibrio nos encadeamentos, sentido completo de certos estilos, e a sua convicção, calorosa, é um pouco superficial. Achamos natural a imperfeita realização da musica de Brahms; admirou-nos mais que Argenta não tirasse mais partido da musica de Tchaikowsky. Talvez estivesse em causa a qualidade sonora um pouco deficiente da orquestra—que, no entanto, conta com naipes suficientemente grandes, bons elementos de sopro—e um excelente timbaleiro; os violoncelos são francamente fracos.

O que apreciamos sem reticências foi a musica do «Tricórnio», (porquê, *chapeu de três bicos?)* de Manuel de Falla, sob a forma de duas suites, a primeira, em 1.ª audição, no total, mais leve do que a 2.ª; graça, humorismo, vivacidade castiça, surgiram naturalmente da execução.

Nicanor Zabaleta colaborou no segundo programa com um Concerto para harpa e orquestra, de Haendel. Não era fácil em tal estilo ao eximio concertista exibir as suas mais sedutoras qualidades, de mais a mais não sendo feliz na noite em que o ouvimos; além disto, nem a execução do grupo orquestral nos poderia satisfazer. Em extra, um pouco da virtuosidade de Tournier não bastou para corresponder á expectativa em que estávamos.

Programas Wagner no Tivoli

O 5.º concerto da série de Outono trouxe solenemente, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional, o primeiro director da Opera de Paris, George Sebastian, e a afamada cantora Kirsten Flagstad, para um programa inteiro,—não grande mas bem suficiente—dedicado a Wagner, da musica de quem ambos são devotados servidores. Esta quarta-feira, realizava-se no mesmo local outro programa Wagner, um pouco mais longo, com os mesmos elementos.

Comecemos por dizer que a Orquestra esteve á altura do acontecimento; mas chega a ser enervante o dito que corre de boca em boca: «*E' que nem parece a nossa Orquestra!*» Claro que o agrupamento ao qual podemos ficar a dever, ultimamente, entre outras primeiras audições, uma interpretação da 5.ª Sinfonia de Prokofief como nós a ouvimos, só pode orgulhar-se e orgulhar-nos bem legitimamente. E a vida febril que é a sua, nesta quadra, mais abona o seu excelente profissionalismo—pois George Sebastian não se limitou a explorar efeitos mais ou menos fáceis e seguros; ensaiou e dirigiu com esmero, impondo a sua marcada personalidade, auxiliado, é certo, por uma rara faculdade de persuasão.

George Sebastian revelou-se-nos, pois, como era de esperar, um perfeito condutor de cena lirica e um sólido homem do oficio, que sabe obter óptima qualidade sonora e uma dosagem sempre justa. Como temperamento, George Sebastian é mais lírico do que dramático, um pouco languido no enternecimento, efusivo no arrebatamento,—não resultariam, por isso, de imponência absolutamente germanica as passagens solenes. O que preferimos da sua direcção foi o «Encantamento da Sexta-Feira Santa», (a falsa religiosidade, aqui, é do próprio Wagner), e todo o excerpto do «Tristão e Isolda». O que menos nos convenceu, foi o «Siegfried-Idyll», (independentemente de ser prejudicado pela actual colocação dos violoncelos).

Kirsten Flagstad não iludiu a fama de que vinha precedida. Não é fácil o meio termo para um cantor wagneriano, mas Flagstad distingue-se pela rara qualidade da voz, potente sem ser gutural, o fôlego tão discreto como amplo, a largueza e a concisão do estilo, e um especial sentido da modulação, que foi precioso para os Cinco Poemas de Mathilde Wesendonck. Também nos maravilhou especialmente a Balada de «Senta», e a «Morte de Isolda».

George Sebastian foi, em todos os trechos com canto, um colaborador sem senão.

FRANCINE BENOIT

Recitais de «A Nova Geração»

O ciclo de recitais denominados «A Nova Geração», que o Conservatório Nacional instituiu e promove há cinco anos, vai reatar-se com a apresentação do jovem pianista Luis Filipe Pires, nome já conhecido no nosso meio musical através de actuações publicas que têm posto em evidência os seus invulgares dotes artisticos, e que se diplomou na classe do prof. Lucio Mendes.

No programa do seu recital, que se efectua ás 21 e 45 do próximo dia 27, contam-se as obras de Zipoli, Mozart, Cesar Franck, Ravel, Bela Bartock e Ivo Cruz, e inclui-se ainda uma composição da sua autoria denominada «Três Bagatelas».

Rebanhos assaltados pelos lobos

EVORA, 23. — Registou-se o aparecimento de dois corpulentos lobos na herdade do Barroco, próximo de S. Marcos do Campo (Reguengos de Monsaraz), que tentaram atacar um rebanho de ovinos mas que foram afastados a tempo pelos cães de guarda do ganadeiro. Mais tarde, foi visto outro por caçadores nas faldas do rio Degebe, da mesma propriedade, mas fora do alcance dos tiros com que foi alvejado, antes de se esconder nas brenhas. Não eram vistas ali, já há muito tempo, estas espécies de feras.

Um surto de gripe em Evora

ÉVORA, 23.—Motivada pela vaga de frio que se faz sentir nesta cidade e sua região, está a grassar aqui, embora sem caracter de gravidade, uma «espécie» de «influenza», que vem atingindo quase todos os lares.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Se gosta de bom café
COMPRE-O NA
CASA PEREIRA DA CONCEIÇÃO
102, Rua Augusta, 104

Vida mundana

ALEXANDRE S. BEINOGLOU

Chamado a desempenhar novas funções, junto da delegação grega na NATO em Paris, deixou ontem o cargo de encarregado de negócios da Grécia em Lisboa o sr. Alexandre S. Beinoglou. Entre os seus colegas do corpo diplomático, como na primeira sociedade lisboeta e em todos os que de qualquer forma tiveram ocasião de privar com ele, deixa o ilustre diplomata amizades muito sinceras que o viram partir com desgosto. Pela palavra, nas entrevistas que concedeu á nossa Imprensa, no ardor que sempre pôs na aproximação comercial do país que representava em Lisboa e de Portugal, o sr Alexandre Beinoglou demonstrou sempre um cativante interesse pela nossa terra e uma simpatia muito vincada pela nossa gente. Os seus amigos não podem deixar de lhe desejar as maiores felicidades no seu novo cargo.

CASAMENTO

Na igreja de S. Jorge de Arroios realizou-se ontem o casamento do sr. eng. Jaime Nobre Augusto Pereira, filho do sr. José Augusto Pereira, industrial, e da sr.ª D. Ermelinda dos Santos Pereira, com a sr.ª D. Maria Helena Neves Iglésias, gentilissima filha do sr. Joaquim Iglésias Gonçalves e da sr.ª D. Beatriz Neves Iglésias. Celebrou a cerimónia, que foi seguida de missa acompanhada a orgão, o rev. José Maria de Figueiredo, coadjutor da freguesia de Arroios, e apadrinharam o acto os pais dos nubentes. Findo o finissimo «copo de água» oferecido aos convidados e que decorreu num ambiente de distinção, os noivos partiram em viagem de nupcias.

FESTAS DE BENEFICENCIA

EM CASCAIS

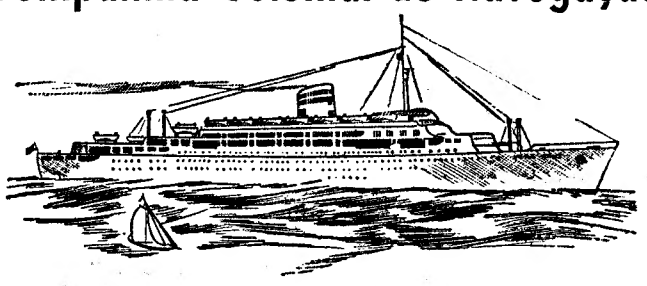
No salão do ginásio da Legião Portuguesa, em Cascais, realiza-se no dia 1 de Dezembro uma interessante festa de beneficencia, revertendo parte do produto para a Santa Casa da Misericódia daquela vila O programa está a ser elaborado de forma a merecer o melhor acolhimento. As mesas para as ceias marcam-se na Espingardaria Alexandre & Silvério, Limitada, ou pelo telefone Cascais 282.

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. Machado R. da Palma. 164. 3.º. Esq.

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

Companhia Colonial de Navegação



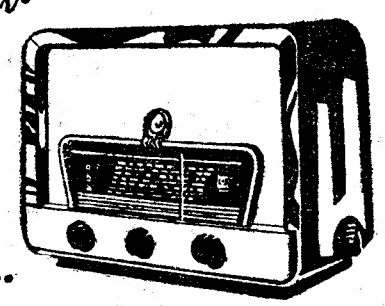
CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

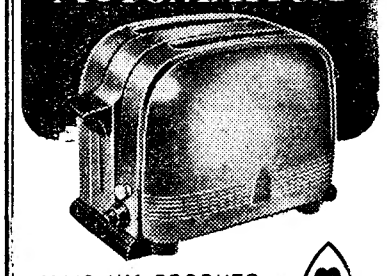
HORNYPHON

Onde canta o galo... Onde toca um Hornyphon...



RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA FEITOS NO PAIS DA MÚSICA!...
Modelo 550 A Esc. 3.100$00
Distribuidores no SUL:
Centro Cooperação Técnica — R. D. João V, 2—LISBOA
Em COIMBRA: Luiz Sabino Correia — Av. Sá Bandeira, 129
No NORTE: Rádio Porto — R. Clérigos, 64 — PORTO

MORPHY-RICHARDS Torradeira AUTOMÁTICA



MAIS UM PRODUTO DA FAMOSA MARCA
REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22504 • LISBOA

AÇOS
Para todas as aplicações
MONTEIRO GOMES, LIMITADA—Há 33 anos servindo o País

Filatelia

Porque se coleccionam os selos

Nunca, como neste momento, a filatelia teve, entre nós, o desenvolvimento e o prestígio que, sob tantos aspectos, se estão verificando e acentuando.

Nunca, como hoje, tantos indivíduos se voltaram para os selos. Mercê de circunstancias várias, estamos, como poucos, em contacto com os clubes, os estabelecimentos comerciais e os simples amadores, e sabemos, em medida que chega a surpreender-nos, de um sem numero de pessoas de todas as categorias económicas e sociais, que estão entusiásticamente iniciando colecções de selos.

Uma delas, o conhecido escritor Barata Dias, enviou-nos há dias a carta que pedimos licença para transcrever aqui:

«Recebi a sua oferta de selos, que vieram proporcionar-me o indizivel contentamento que nas crianças se opera quando, na madrugada de 25 de Dezembro, se dirigem, ainda sonolentas, ás chaminés. Filhas de ricos ou de pobres, as crianças, nesse instante, ficam extasiadas. Assim eu fiquei, porque, ao iniciar a minha colecção de selos, abre-se-me um novo mundo, um mundo que eu desconhecia, uma espécie de civilização onde a fraternidade surge, onde não poderá existir e não existe egoísmo, mas sim o desejo de que todos compartilhem as mesmas belezas: as que os selos tão misteriosamente nos oferecem. Em mim, é tal o entusiasmo ao manejar os selos, ao folhear o catálogo ou o album, ao colocar as charneiras, que—não exagero—, se não fosse o ter de trabalhar no dia seguinte, continuaria á secretária, agarrado aos selos, até caír de sono! Sós, com muitos selos na frente, creio que todos os filatelistas sentem o mesmo hipnotismo, encanto que domina os instintos e suaviza as preocupações e os desgostos a que todos estamos sujeitos. E este sentimento, que tanto me empolga e tanto me sensibiliza, foi-me transmitido pelo meu amigo, favor que jamais esquecerei. De momento, nada mais lhe posso ofertar, além de uma duzia de postais ilustrados antigos, quase relíquias que, a meu pedido, saíram de um cofre de recordações familiares».

Eis, na sua simplicidade, alguns dos motivos por que se coleccionam selos. Sem sonhar com a publicidade que aqui lhe damos, a carta de Barata Dias, singela, entusiástica e generosa, diz, bem eloquentemente, porque tanto nos dedicamos aos selos, e porque tanto se está desenvolvendo o seu coleccionamento!—V. C..

Notícias várias

No próximo dia 28, realiza-se mais um leilão Molder, que incluirá uma já famosa quadra de 5 rs. usado de D. Maria, carimbo 49, considerado peça unica.

——Outra série de Portugal continental, a saír ainda antes do fim do ano, é a dedicada a S. Martinho de Dune, com as taxas de Esc. 1$00 e 3$50.

——O ultimo numero do Boletim do «Clube Internacional de Filatelia» do Porto insere uma página dedicada ao sr. dr. Vasconcelos Carvalho, com uma poesia e uma caricatura de Teixeira Cabral.

——O «Jornal de Notícias», do Porto, iniciou uma secção filatélica, dirigida pelo conhecido filatelista sr. Rebelo de Sousa.

——Ao Clube Filatélico de Portugal continuam a chegar grandes ofertas de selos estragados, para a sua publica destruição, durante a «Noite do Selo».

——Lourenço Marques pretende realizar uma exposição filatélica durante o ano de 1953.

Responda quem souber

1)—Que selo brasileiro insere o busto de um Presidente português? 2)—Que selo português insere o busto de um presidente brasileiro? 3)—O que é que no Brasil é conhecido por «correinho»? 4)—Que selo português foi dedicado a Pedro Álvares Cabral?

Respostas ás perguntas anteriores

1)—Os selos de D. Manuel II foram desenhados e gravados por Domingos Alves do Rego. 2)—António Joaquim Corrêa Junior, residente no Porto, é um dos maiores filatelistas portugueses. 3)—Sobrecarga é a inscrição impressa em um selo, com o fim de o tornar utilizável em data ou local diferente daquele a que inicialmente se destinou. 4)—A Exposição Filatélica Internacional de Lisboa realiza-se de fins de Setembro a principios de Outubro de 1953, nas salas do Instituto Superior Técnico.

SELOS

Monte a sua colecção num luxuoso album SIMÕES FERREIRA, ricamente encadernado em dois volumes. Visite a filial do

MERCADO FILATÉLICO
Rua do Crucifixo, 26 — Telef. 2 4891

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º-Dt.º. Tel. 4 5359.

Orçamentos grátis

Dentaduras

Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 20 horas.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Assim, a parte de «Vidal» que foi feita, quando da estreia em italiano, na ultima época oficial, por Barachi, é desempenhada agora por Alvaro Malta, que irá revelar-se como cantor de grandes recursos; e a parte de «Latão» que foi feita por Vito Suska, tem agora um novo de autêntico valor, Manuel Leitão, sendo igualmente a parte de «moço» então cantada por Caruso, agora cantada por outro valor positivo, Atílio Ferreira.

O bailado, com coreografia de Francis, será dado com a colaboração dos Bailados Verde-Gaio. Os cenários são os de Fariga. A «Inês Pereira» terá também a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Ruy Coelho.

A próxima reabertura

do Teatro Nacional

A reabertura do Teatro Nacional de D. Maria II, anunciada para o dia 4 do próximo mês, será um acontecimento em tudo digno das tradições e arte e de cultura que a si próprios se impuseram os artistas-empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, que apresentarão um espectáculo á altura da sua categoria e da responsabilidade cultural que assumiram: «O Sonho de Uma Noite de Verão», de Shakespeare.

Os dois distintos artistas propõem-se apresentar, a seguir, quatro obras dos nomes mais representativos da literatura dramática nacional e estrangeira. Amanhã abrirá a bilheteira para a assinatura de cinco récitas.

Vem para o Variedades

a Companhia Folclorica Brasileira com a revista «Canta Brasil!»

JANE GREY

E' no popular Variedades que vai apresentar-se em Lisboa, pela primeira vez, a Companhia Folclórica Brasileira, que um tão grande e justificado êxito tem obtido na sua brilhantissima actuação no teatro Sá da Bandeira do Porto. Trata-se dum excepcional conjunto artístico, de que fazem parte, entre outros, as gentis vedetas Jane Grey, Salomé e Bilinha, Solange França, Juju Baptista, Marilu Dantas, Iná D'Avila, Wilma Riso, Jane Brasil, Maria Alice, Vasconcelos, o mais perfeito imitador de vozes e tipos (o homem que, segundo a crítica, só por si vale um espectáculo), Almeidinha, Tito Martini, Gualter Silva e Pedro de Almeida. Entre as suas magnificas atracções contam-se: Carlos Galhardo, a voz mais bonita do Brasil; Badú, o inimitável; Ary Moreno, com o seu violão que fala; o «Trio E'bano», que em conjunto personifica o ritmo brasileiro; e o «Ballet Carioca», admirável agrupamento que engloba as mais lindas «girls» do Brasil, sob a direcção coreográfica do bailarino Carlos Lisboa.

A revista de apresentação da Companhia Folclórica Brasileira será «Canta Brasil!».

Teatros no Brasil

Na próxima sexta-feira, a companhia carioca de comédia, de que faz parte o actor João Villaret, estreia a peça «Está lá fora um inspector».

—A companhia do actor Procópio Ferreira estreia-se no dia 26, no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, com a peça de José d'Alencar, «Demónio familiar». Esta temporada, que será apenas de uma semana, com peças diferentes todas as noites, é subsidiada pela Perfeitura do Distrito Federal.

—A actriz Alda Garrido na volta de S. Paulo, estreou-se no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com a peça «Se o Guilherme fosse vivo», numa temporada a preços populares.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

«A Carroça Fantasma», de Duvivier, exibe-se depois de amanhã

Com grande interesse dos cineastas exibe-se, na próxima terça-feira, no Tivoli, o filme verdadeiramente clássico, «A Carroça Fantasma», de Duvivier, que será comentado pelo distinto poeta e crítico dr. José Blanc de Portugal.

Despedida de Baby Mistin

o génio musical, do publico de Lisboa, hoje no Coliseu. Não deixe de ir vê-lo e á 3.ª Companhia de Circo. Cortejo de grandiosas e extraordinárias atracções

Baby Mistin, o príncipe da musica

Baby Mistin, a criança prodigio, o génio musical de 5 anos, o mago do xilofone, que tem assombrado Lisboa, despede-se esta noite de todo o publico, no Coliseu. Vai ser uma noite verdadeiramente apoteótica, de autêntico delirio. Não deixe de ir ver o fenómeno dos fenómenos e, também, a 3.ª companhia de circo, com voadores tigres e leões, cães futebolistas, acrobatas excentricos, ciclistas sério-cómicos, equilibristas em escadas, homem-borracha, poses de cristal e palhaços engraçadissimos, cheios de bom humor e de originalidade.

Amanhã espectáculo da moda.

NOVO NOTÁRIO

na comarca de Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 19.—Na sala de audiências do tribunal judicial, o juiz da comarca, sr. dr. Leonídio Martirio Coelho Lopes, conferiu posse ao novo notário do concelho de Espinho, sr. dr. António Ferreira Pinto Bastos de Figueiredo. Assistiram numerosas pessoas, entre as quais muitas de Vouzela, onde, durante 15 anos, o sr. dr. Pinto Bastos de Figueiredo exerceu diversos cargos publicos e deixou grata recordação. Estavam presentes, também, os srs. presidentes das camaras municipais dos concelhos de Espinho e da Vila da Feira, e outras autoridades, advogados e funcionalismo da comarca. A' noite, num restaurante de Espinho, foi oferecido ao sr. dr. Bastos de Figueiredo um jantar de homenagem, em que enalteceram as suas qualidades.

AS FESTAS DO NATAL

do «Inválido do Volante»

A comissão de propaganda da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses vai promover, no dia 21 de Dezembro, no internato instalado na Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, o Natal do «Inválido do Volante», que será extensivo a todos os motoristas associados, que estejam desempregados, e aos seus filhos. A iniciativa está a registar grande entusiasmo entre os profissionais do volante, que têm já oferecido numerosas lembranças para a árvore do Natal. Na secretaria daquela instituição, Rua Nova de S. Mamede, 72, r/c, está aberta a inscrição até 5 de Dezembro.

O 1.º DE DEZEMBRO

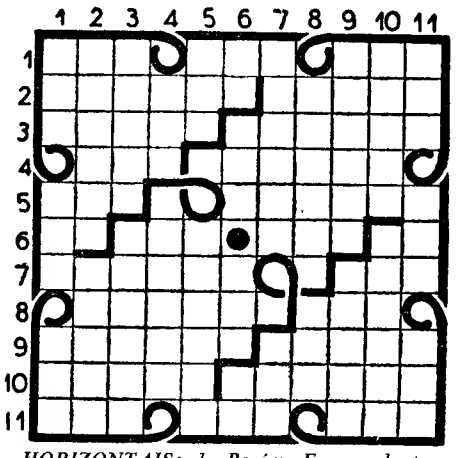
Comemorando o aniversário da Restauração de Portugal, os Nucleos Escolares da Unidade Tradicionalista promovem uma sessão cultural, no sábado, 29 de Novembro, pelas 18 horas, no Centro de Cultura Popular, Rua do Ferregial de Baixo, 26, 1.º, direito.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 LISBOA

SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3659



HORIZONTAIS: 1—Porém. Espaço de tempo. Fileira. 2—Completam. Enganador. 3—Trabalho. Localidade e estancia termal do concelho de Chaves. 4—Modo. Reservatório situado na parte inferior do abdomen. 5—Parelha. Girará. 6—Aspecto. Preposição e artigo (pl.). Parte. Nota de musica. 7—Mangai. Direito. 8—Quase escuras. Estar. 9—Estancais. Despolida. 10—Colérico. Dissolvia. 11—Oceano. Ruido. Malicia

VERTICAIS: 1—Logo que. Tranquilidade. Voltei. 2—Cumprir. Realiza. 3—Rio afluente do Douro. Apreciador. 4—Favorável. Duplicas 5—Conceder. Higiénicos. 6—Prefixo de negação. Avistar. Partias. Piedade. 7—Designação genérica dos prefixos e sufixos. Termo. 8—Agregadas. Nota musical. 9—Inundai. Interjeição que exprime admiração, susto, etc. 10—Tanque onde se reduzem a liquido certos frutos. Distrito de Espanha a que pertence o porto de Cartagena. 11—Ocasião. Gemidos. Árvore cuja casca aromatiza o vinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3658

HORIZONTAIS: 1—Apura. Éreis. 2—Passional. 3—Elo. Srs. AC. 4—Lá. Aqui. Ala. 5—Ás. Mussitar. 6—Meai. Trai. 7—Definhar. Os. 8—Are. Zara. Ré. 9—Nó. Sés. Vil. 10—Centurião. 11—Avara. Rimou.

VERTICAIS: 1—Apela. Dança. 2—Palas. Mero. 3—Uso. Efe. Cá. 4—Rs. Amai. Ser. 5—Ai. Quinzena. 6—Sus. Hás. 7—Enristar. Ur. 8—Rás. Irra. Ri. 9—El. Ata. Vim. 10—Alai. Orião. 11—Secar. Selou.

Charutos e Cigarrilhas

KAREL I

Mais suaves e aromáticos

fabricados com tabacos de 1.ª qualidade

A venda em todas as Tabacarias

Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

LEGIÃO PORTUGUESA

Visitas do 2.º comandante aos nucleos de instrução

Os diversos nucleos de instrução legionária de Lisboa foram hoje visitados pelo sr. brigadeiro Cota Morais, 2.º comandante da Legião Portuguesa, que se fez acompanhar do sr. coronel Dimas de Aguiar. Na parada do batalhão n.º 2, no Castelo de São Jorge, aqueles oficiais assistiram á instrução dos recrutas que recentemente se alistaram naquela organização.

Coliseu Estoril

TEL. 7 3 0

HOJE—DOMINGO

no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30 horas

JANTARES E CEIAS DANÇANTES

com os magnificos conjuntos musicais de VIEIRA PINTO

com o cantor ALBINO GOMES

e

TONY AMARAL

com a gentil cancionista espanhola TERESA MALDONADO

*

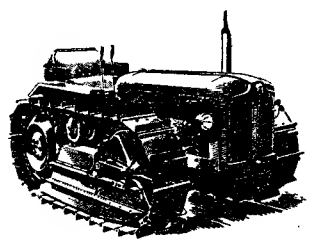
PREÇO—Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas

SABADO, 29

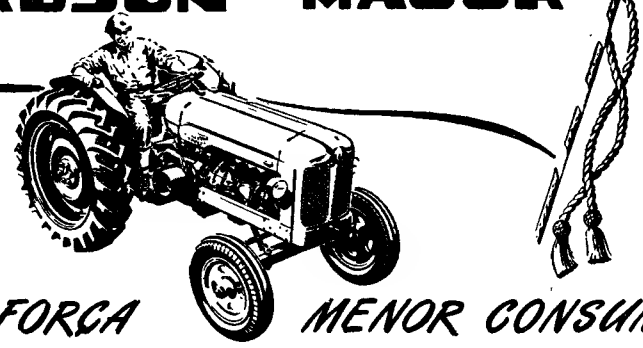
A NOITE DAS VEDETAS

O NOVO TRACTOR FORDSON - MAJOR

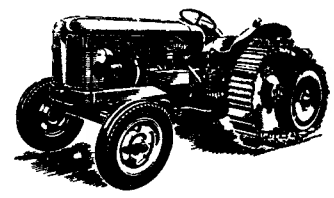
DIESEL
PETRÓLEO
GASOLINA



RASTO CONTÍNUO DE 40 CM.



MAIOR FORÇA MENOR CONSUMO



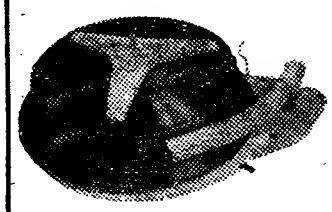
MEIO RASTO CONTÍNUO DE 30 CM.

3 Motores de 4 cilindros de válvulas à cabeça — Novo sistema hidráulico — Protecção automática das alfaias — Regulador de velocidade — 6 velocidades para a frente e 2 para a retaguarda — 1 velocidade correcta para cada trabalho de 2,5 a 21,2 k. p. h. — Tambor para correia com 2 velocidades — Tomada de força de grande rendimento — Baixo centro de gravidade — Pneus 14 × 30 de larga superfície de aderência.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

THORENS

a famosa marca suiça apresenta novos discofones



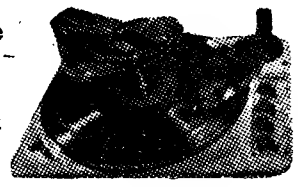
C D 63

Um aparelho económico para uma perfeita reprodução de todos os discos normais e «long playing», podendo tocar automáticamente 10 discos de 18, 25 ou 30 cm. a 33 1/3, 45 e 78 r. p. m.

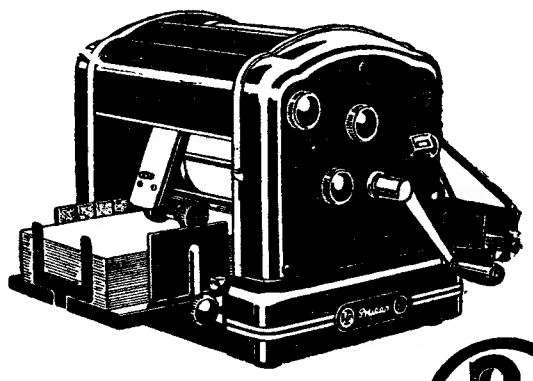
C D 43

Um maravilhoso discofone que lhe proporciona a audição ininterrupta de 50 minutos de musica a 78 r. p. m. ou cerca de 4 horas a 33 1/3 r. p. m.

Um dispositivo automático permite intercalar uma pausa regulável de 1 a 12 minutos entre cada disco.



PEÇA FOLHETO DESCRITIVO AOS
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

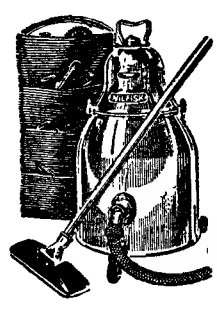


Tres vantagens dos
DUPLICADORES
Pelikan
impressões nítidas
fácil manejo
grande rendimento

Agentes para o Sul de Portugal, Madeira & Açores:
DUNKEL & ANTUNES Lda
Rua Augusta 56 LISBOA Telefone 24251

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734



NILFISK

O MELHOR ASPIRADOR

Distribuidores:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.—R. Nova do Almada, 97-99
LISBOA

Curso Prático Comercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Com o seguinte PROGRAMA:

Caligrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial, Cálculo Comercial, Noções Gerais de Comércio, Contabilidade Geral, Tecnologia Contabilistica, Escrituração Comercial, Industrial e Agricola.

Instituto Profissional de Comércio

Por Alvará do Ministério da Educação Nacional
Largo do Calvário, 24, 1.º—Tel.: 37825—LISBOA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leia o SEMPRE FIXE

COM AGUA
"22"
o cabelo branco volta á cor dos 22 anos.
Dep. J. M. VAZ PEREIRA
R. Madalena, 161
L I S B O A

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

RICO

LEILÃO

— DE —

Esplendidas mobilias, bons estofos de veludo, tapeçaria e pele, cómodas de estilo Luis XV com embutidos a cores, lustres em cristal e bronze, faqueiro de prata com estojo de luxo, aparelho T. S. F., cadeiras em pau santo, «carpettes» Beiriz, cortinados de seda, relógio de mesa, quadros a óleo, armário de vidrinhos, arca de canfora trabalhada, relógio de parede carrilhão, Máquina de costura «Singer», magnifico fogão para gás «Husqvarna», espelhos dourados, vitrine e contador Luis XV com ferragem de bronze, roupas de linho e algodão, etc.

HOJE, Domingo, às 15 e às 21 horas

NA

Praça do Areeiro, n.º 12, 3.º, D.to

(Prédio de luxo com elevador ao serviço do leilão)

Por ordem de distinta familia estrangeira vender-se-á todo o magnifico recheio que guarnece esta moderna habitação

Conforme grande anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agencia de Leilões F. PASSARO

Escritório: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 62—Telefone 44414

PARADA DE ESTRELAS

"RADIOS PHILIPS"

COMPRE-OS NO AGENTE EXCLUSIVISTA
DE LISBOA, E EXIJA
O ENVELOPE MISTERIO

?

FERNANDO DA SILVA «LAIRES»

53, Av. Duque d'Avila 55 — LISBOA

AOS ANTIQUARIOS E PARTICULARES

HOJE, às 15 e às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

ESPOLIO DE AUTENTICAS PRECIOSIDADES ANTIGAS QUE FORAM PERTENÇA DE UM GRANDE COLECCIONADOR E QUE GUARNECEM O

1.º andar da P. Duque de Saldanha, n.º 10

Onde serão vendidos sem a menor reserva de preços conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

A direcção desta importante almoeda foi confiada a

Organizadora de Leilões

TELEFONES 28178 e 64287 **Pregoeiro CARLOS SILVEIRA**

Ilhavo, Vagos e Mira

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Ilhavo, Vagos e Mira são inaugurados, no dia 14 de Novembro, Despachos Centrais, a cargo de Vieira & Roque, Ld.ª (estabelecidos em Aveiro), onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão despachar mercadorias para Ilhavo-Central, Vagos-Central e Mira-Central.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Aveiro.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

SABA RÁDIO

Litógrafo

Casa vendedora de produtos litograficos admite litografo especializado e bem conhecido no meio litográfico para vendedor. Ordenado e comissão. Só se admite pessoa activa, educada e com as melhores referências tecnicas e morais. Carta até ao dia 27 ao n.º 193, Rua da Conceição, 147.

NÃO ESQUEÇA

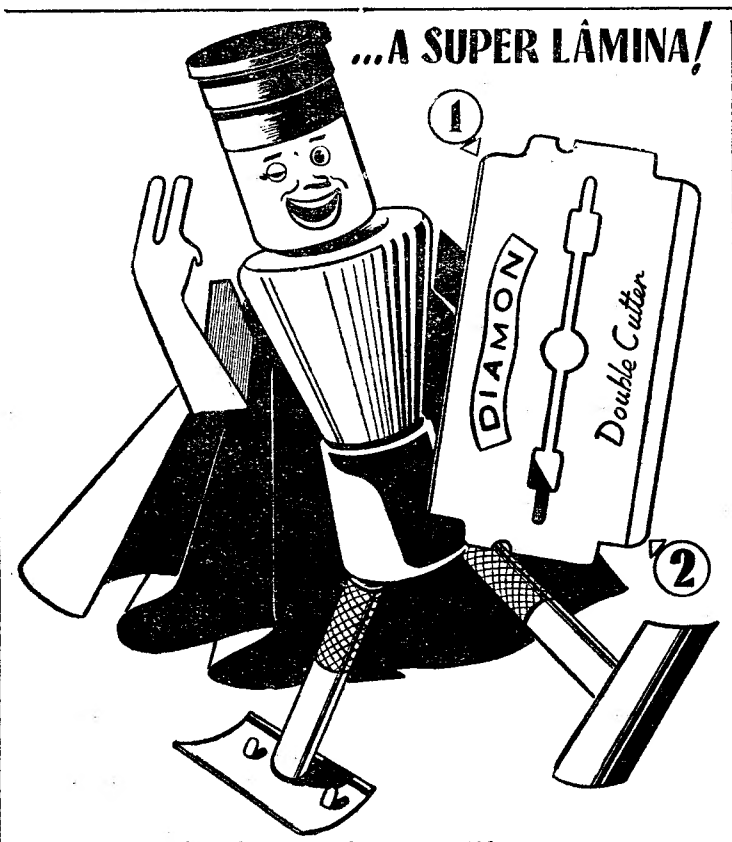
A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de

—1.500 km., ou mais
—Fins de semana
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na epoca própria.

Para melhor elucidação peça informações em qualquer estação da C. P.

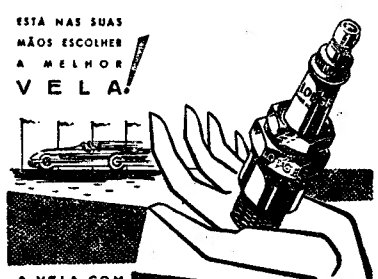
O ÚNICO ÓLEO QUE GARANTE O BOM FUNCIONAMENTO DAS VÁLVULAS DE COMANDOS HIDRÁULICOS COM QUE SÃO EQUIPADOS OS MODERNOS CARROS AMERICANOS



A ÚNICA com 2 gumes diferentes: 1 para cada operação!

A VENDA NAS BOAS CASAS... ... ... A 1$00

ESTÁ NAS SUAS MÃOS ESCOLHER A MELHOR VELA!



A VELA COM ISOLADOR «SINTOX» QUE LHE DARÁ A VITÓRIA

LODGE

DISTRIBUIDORES NO SUL

ELECTRO AUTOMOBILISTA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PRÓPRIA	STAND DE PEÇAS
GARAGEM D. JOÃO V	56, RUA DA GLÓRIA, 59
RUA CUSTODIO VIEIRA, 4-A	TELEFONE 25447
TELEFONE 67046/66697	LISBOA

LICORES · XAROPES
BRANDES · CREMES

Técnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir

CALDEIRA

CALDEIRA L.da - R. VALE FORMOSO DE BAIXO 94 - TEL. 39179 - LISBOA

TERMINA ESTA SEMANA A
LIQUIDAÇÃO
na CAMISARIA CISNE

166 — RUA AUGUSTA — 168

ANOTAMOS OS PREÇOS DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS ARTIGOS PARA:

HOMENS

GABARDINES	395$00
IMPERMEAVEIS	195$00
SOBRETUDOS	395$00
CASACOS	225$00
CALÇAS	175$00
PULOVERS	87$00
CAMISOLAS	47$00
CAMISAS	65$00
PEUGAS LÃ	9$00

SENHORAS

GABARDINES	180$00
IMPERMEAVEIS	155$00
CASACOS FAZENDA	395$00
CASACOS MALHA	179$00
VESTIDOS FAZENDA	215$00
VESTIDOS MALHA	275$00
GILETS MALHA	97$00
BLUSAS CARDADAS	75$00
SAIAS ESCOCES	75$00

CRIANÇAS

GABARDINES	215$00
IMPERMEAVEIS	147$00
FATINHOS	171$00
FATOS GOLF	245$00
VESTIDOS	138$00
CASACOS	61$00
GILETS	59$00
CAMISOLAS	30$00
PULOVERS	42$00
SAIAS ESCOCES	65$00

ESTES PREÇOS, APRECIADOS PERANTE A QUALIDADE DOS ARTIGOS, NÃO OFERECEM DUVIDAS NEM EQUIVOCOS SOBRE A REALIDADE DESTA EVENTUAL

LIQUIDAÇÃO

QUE E' ENCERRADA NO PROXIMO DIA 29

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Notificação

Ano de mil novecentos cinquenta e dois a vinte e nove de Outubro.

A pedido da Senhora Jeanne Busschots, Viuva Ferreira, casada em segundas nupcias com ANDRÉ CORMAN, residindo actualmente com sua Mãe, Senhora Busschots, Vila Beausoleil, Impasse du Baous, Beaulieu.

Eu Roland VIDRY, Oficial de Diligências junto do Tribunal da Primeira Instancia de Nice, com residência em VILLEFRANCHE S/MER (A. M.), abaixo assinado.

Notificado o Senhor André CORMAN, que se encontra na Villa «La Barza», em SAINT JEAN CAP FERRAT.

QUE a requerente lhe deu uma procuração para vender a Vila QUINTA DA BELA VISTA no Estoril (Portugal);

Que pelas presentes ela revoga pura e simplesmente a procuração que lhe passou, confirmando assim a revogação anterior.

Isto não ignora.

Sob todas as reservas.

E eu, ao Sr. André CORMAN, em sua casa, entreguei e deixei cópia, em sobrescrito fechado, não contendo outra indicação que, dum lado, o nome e a morada e do outro o sinete do meu cartório, aposto no fecho do sobrescrito (pelo praticante ajuramentado cujas citações serão visadas por mim sobre o original) e tudo conforme a Lei e exprimindo o pensamento.

Custo: Mil quatrocentos e dezassete francos.

Papel especial uma folha.

(As.: Roland VIDRY).

Visadas por mim as citações apostas em baixo.

(As.: R. VIDRY).

Registado em Villefranche s/Mer, em 30 de Outubro de 1952.

F.º 55, C. 30.

Recebido: Quinhentos e setenta e cinco francos.

(As.: Ilegivel).

P. C. C.....

Igualmente se comunica a todos que tomarem conhecimento do presente aviso, que no 6.º Juizo Civel, 2.ª Secção do Tribunal de Lisboa, se encontra requerida a notificação da revogação da procuração passada por JEANNE BUSSCHOTS a *ANDRÉ CORMAN*, para todos os efeitos do art.º 263.º do Cod. Proc. Civil.

o NOVO **Mobiloil**

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2465

Herminio Peres Jesus Machado

FALECEU

Celeste Campos Machado, Armando Machado e esposa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Presença o seu querido marido, filho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja da Encarnação para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Fernando Augusto da Luz e Silva

MISSA DO 30.º DIA

Alda Roda da Luz e Silva, seu filho Fernando Roda da Luz e Silva, e mais familia participam que amanhã, dia 24, pelas 10 e 30 horas, na Igreja do Sacramento, será celebrada missa por eterno descanso da alma de seu querido marido, pai e parente, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto, bem como áquelas que os acompanharam quando do doloroso transe e que por ignorancia de moradas não o podem fazer directamente.

Bilhetes de assinatura

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MÊS OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*

PARA UMA VIAGEM DIÁRIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE

INSTRUÇÃO

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

Competência e rapidez
CONSULTE:
CASA A. VIEIRA
R. D. PEDRO, V, 5

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CAMINHO DE FERRO

Transporte urgente de pequenos volumes

Em todas as estações poderá utilizar este excelente serviço para transporte de volumes até 2 quilos de peso, por qualquer combóio, inclusive os «rápidos».

Entregas até *10 minutos antes* da simples declaração verbal.

Pequenas noticias

DESASTRES

COM ARMA DE FOGO—Gravemente ferido no ventre, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o serralheiro Eduardo Rodrigues Futre, de 53 anos, o qual, num sanatório de Lousa, foi atingido pela carga de uma espingarda de caça que ele próprio manejava.

QUEDAS FATAIS — Faleceu na sala de Observações, onde entrara há dias, Vitorino Ferreira Branco, 40 anos, estivador, Travessa do Cefeiro 21, 2.º, que tinha caído ao porão do paquete «Pátria», como noticiámos.

—Também faleceu, no Hospital dos Capuchos, José Duarte Sousa, de 54 anos, ajudante de farmácia, residente no Alto da Cova da Moura, 39, 1.º, direito, que há dias dera uma queda na Calçada da Pampulha.

AGRESSÃO Á ENXADADA

Recolheu ao Hospital de S. José, com fractura de cranio, o jornaleiro Tobias Nunes, de 36 anos, que foi agredido á enxadada, em Grandola, pelo seu vizinho Isidro Manuel, o qual se pôs em fuga.

INSTITUTO ITALIANO

Amanhã, ás 18 horas, no Instituto Italiano de Cultura, o dr. Giacinto Manuppella comentará o 2.º canto do «Paraiso», de Dante, numa lição do Curso Superior de Cultura, dedicado ao estudo da «Divina Comédia». A entrada é livre.

CONFERENCIAS

Sob o tema «A evolução do trajo masculino em Portugal», o sr. Gustavo de Matos Sequeira, distinto arqueólogo olisiponense, pronunciará, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma conferência integrada na semana comemorativa do 99.º aniversário da fundação da Associação de Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa.

ATENEU COMERCIAL

No Ateneu Comercial de Lisboa continua aberta a V Exposição Fotográfica de Campismo, que tem registado grande afluência de publico. Além dos bons trabalhos fotográficos, estão também expostas duas valiosas colecções de numismática e de borboletas.

CASA DOS ALFAIATES

Reuniu-se a direcção da Casa dos Alfaiates de Portugal, que apreciou o orçamento de receita e despesa e a lista dos corpos gerentes para 1953. A assembleia geral reune-se pelas 21 horas, do dia 26.

INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

Reuniu-se o conselho geral do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, que aprovou o orçamento para 1953 e apreciou um trabalho apresentado pela direcção acerca da assistência médica a prestar aos agremiados e seus familiares e funcionários do referido organismo.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Santa Bárbara está depositado um sapatinho de criança, encontrado na Rua Carvalho Araujo.

O PORTO pelo telefone

Roubo de fardos de algodão

PORTO, 23 — Queixou-se á Policia o comerciante José Marques Pinto, de que os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no seu armazem da Avenida Nuno Alvares Pereira, em Matozinhos, donde furtaram dois fardos de algodão, no valor de 10 mil escudos.

Ciclista infeliz

Quando descia a Rua da Picaria, numa bicicleta, chocou com um automovel, cujo condutor se pôs em fuga, o trabalhador José Fernandes, de 30 anos, que recebeu vários ferimentos pelo corpo.

Pintora Eduarda Lapa

Deve expor nesta cidade, no Salão Silva Porto, durante o mês de Dezembro a grande pintora Eduarda Lapa, autora dos mais lindos quadros de flores. Há grande interesse pelo certame.

HOMENAGEM EM SETUBAL

ao director da Escola Industrial

SETUBAL, 23.—O director da Escola Industrial e Comercial, eng.º Armando Ataide de Medeiros, foi hoje alvo de grande manifestação de simpatia por parte dos alunos finalistas daquele estabelecimento de ensino que, para tanto, promoveram uma sessão solene na qual se formularam votos de longa vida e prossecução da obra que vem realizando, quer sob o aspecto escolar—com a criação de novos cursos—quer sob o aspecto social. A esta homenagem associou-se também o corpo docente da mesma escola.

Dizem os leitores...

Os serviços de transportes entre Almada e Cova da Piedade

Já por várias vezes nos referimos á necessidade de se estabelecerem carreiras de camionagem entre a Cova da Piedade e Almada. Essa necessidade aumenta dia a dia, á medida que as duas localidades se vão unindo, deixando antever que, num futuro próximo, constituirão um centro urbano indistinto.

A organização destas carreiras, que, de momento, se apresenta de lucros duvidosos, tem sido, por esse motivo, descurada. Sobre o assunto escreve-nos um leitor, que pergunta: «Por que razão as empresas concessionárias dos transportes neste concelho não unem os seus esforços, desprezando um possível prejuizo momentaneo e organizam entre a Cova da Piedade e Almada a carreira já hoje necessária?»

Parece-nos fundamentada a ideia contida na pergunta—e com ela se daria solução teórica a este problema. Agora, têm a palavra as empresas de transportes.

A EXPEDIÇÃO AO EVEREST

não conseguiu o seu intento

NOVA DELHI, 23 — Segundo noticias sem confirmação e publicadas pelos vespertinos, a expedição suiça ao Everest não teria conseguido o seu intento. Essas noticias, datadas de Allahabade, na India, mas que citam informadores de Katmandu, Nepal, indicam que o mau tempo persistente e a aproximação do Inverno obrigaram os alpinistas suiços a renunciar a chegarem ao cimo do Everest. Acrescentam os informadores que três membros da expedição, incluindo um carregador, estão em más condições físicas.—(F. P.).

A missão

de Alvaro Lins

altamente elogiada em jornais do Brasil

RIO DE JANEIRO, 23.—No jornal «Ultima hora», o conhecido escritor Marques Rebelo, na sua secção «Conversa do dia», refere-se nos seguintes termos á próxima partida para Portugal do escritor Alvaro Lins: «Sexta-feira que vem o «Vera Cruz» estará de novo no porto e levará no seu bojo o meu amigo Alvaro Lins, que vai ocupar cátedra de literatura brasileira em Portugal. E isso é coisa que até hoje não consegui compreender, penso que é um sonho, e só aceitarei como realidade quando vir o Alvaro dentro do navio e o navio já fora da barra botando o leme para o jardim da Europa.

Porque sempre que o nosso Ministério houve por bem pensar em cultura e cooperação intelectual escolhia para nos representar no exterior, e Portugal era pesadissimo na escolha as mais famosas alimárias da nossa fauna subintelectual, que envenenam o ambiente onde iam funcionar e, por represália, havia uma reciprocidade do mesmo género, coice e ferradura» E conclui nestes termos o seu artigo: «Que a misteriosa fada do bem continue protegendo com a sua varinha de condão o palácio colonial da Rua Larga. Que o nosso caro Alvaro Lins, o primeiro da lista que sai, tenha dois anos férteis de entrosamento intelectual em Portugal, onde é admirado e amado. E como sou patriota, escondo, com este abraço publico de despedida, a tristeza de perder alguem com quem se podia conversar e rir da burrice humana».

Por seu turno, a «Tribuna de Imprensa», num editorial, publica também os seguintes comentários: «Durante dois anos, o sr. Alvaro Lins, critico e professor de literatura, estará ausente do Brasil. Ausente é um modo de dizer, pois ele estará em Portugal, a leccionar literatura brasileira na Universidade de Lisboa e na de Coimbra. Privamo-nos, assim, do critico literário e do publicista para dá-lo, por algum tempo, aos nossos amigos portugueses, como uma prova da nossa estima e do muito desejo de satisfazer a curiosidade, para nós tão honrosa, dos que nos deram o idioma pela nossa jovem literatura. No ano, precisamente, em que três livros capitais da evolução literária do Brasil, «Os Sertões», «Canan» e, de quebra, o «Dom Casmurro», vêem passar o seu cinquentenário de publicação, uma iniciativa feliz do Itamaraty manda a Portugal, em vez de canastrões e mestres da sensaboria, do lugar comum e do bombastico, um mestre moço e compenetrado de sua responsabilidade, que ali vai precisamente explicar o sentido, o rumo, a significação ao mesmo tempo universal, lusa e profundamente nacional da criação literária de que Euclides da Cunha, Graça Aranha e Machado de Assis, cujos livros mencionados completam agora o seu cinquentenário, foram expressões tão marcantes».—(E.).

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Continuaram hoje os Campeonatos de Basquetebol da Associação da capital, com os encontros das I, II e III Divisões e categorias inferiores da Divisão de Honra.

Os resultados foram os seguintes:

Divisão de Honra—Atlético-Campo de Ourique: 2.as, 28-30; 3.as, 24-20. Boa Hora-Sporting: 2.as, 29-37; 3.as, 39-21. Lisboa Ginásio-Belenenses: 2.as, 43-20; 3.as, 25-33.

I Divisão—Nacional-Rio Seco: 1.as, 30-26; 2.as, 14-22; 3.as, 39-30. Queluz-Ateneu: 1.as, 58-41; 2.as, 24-29; 3.as, 36-35. Moscavide-Maria Pia: 1.as, 41-31; 2.as, 43-24; 3.as, 25-36.

II Divisão—Pena-Oriental: 1.as, 40-27; 2.as, 18-6; 3.as, 12-26 Casa Pia-Combatentes: 1.as, 35-31; 2.as, 30-29; 3.as, 27-29. Campolide-Operário: 1.as, 33-38; 2.as, 28-17; 3.as, 35-24. Sporting de Torres-Técnico: 1.as, 51-43.

III Divisão — Cruzeirense-Sacavenense: 1.as, 30-17. Tabacos-Vitoria: 1.as, 46-25. Charneca-Amadora: 1.as, 24-50.

A preparação da Selecção de Lisboa

Para a preparação da selecção de Lisboa de basquetebol, que defrontará a selecção do Porto, no próximo dia 27 de Dezembro, foram convocados os seguintes jogadores:

Algés—Máximo José Carvalho Simões do Couto, Agostinho António Pessoa Marques Duarte, Erico Rocha Surgey António José Cascais Mendes S. Andrade e Mário Nogueira de Almeida.

Benfica—Bernardino Candido dos Reis Leite.

Sporting—José Gaspar Martins de Almeida.

Atlético—Avelino da Conceição do Carmo e Eduardo Artur da Costa Martins.

Campo de Ourique—Elmano Bruno Jorge da Silva.

TIRO

Prosseguiram hoje as provas do S. L. Benfica

Prosseguiram esta manhã na carreira de tiro do S. L. Benfica as provas de tiro com carabina de precisão, á distancia de 50 metros, para as taças «Capitão Silva Guerra» e «Iniciados-1952».

A contar para a primeira, atiraram os srs. tenente Manuel Pereira da Silva (S. C. P.), que, na posição de deitado, perfez 384 pontos, e 348, na de pé; Dionisio Magro (S. L. B.), de joelhos, 368 pontos; Amável Sebastião da Silva, (S. C. P.), de joelhos, 336 pontos; de pé, 319; André Antunes (P. S. P.), de joelhos, 325 pontos; Silva Roque (P. S. P.), de joelhos, 341 pontos e Alberto Marques Figueiredo (P. S. P.), de joelhos, 330 pontos.

A contar para a prova «Iniciados-1952», atiraram, na posição de deitados, os seguintes concorrentes: Carlos Andrade, 200 pontos; Flávio Gonçalves, 191; e João Mendonça Ferreira, 186.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 21—A Camara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária, tomou as seguintes deliberações: denominar dezoito ruas do concelho, situadas dentro da vila; aprovar provisóriamente o seu 2.º orçamento suplementar para o ano corrente; expropriar estrada do Rego de Agua; subsidiar o autor da amigavelmente um terreno para alargamento da obra «Murtosa—Terra Nossa», sr. Manuel José Lopes Pereira; solicitar do sr. capitão do porto de Aveiro a alteração do horário das lanchas entre a Bestida e a Torreira, nos meses de Novembro a Maio, visto que o actual não satisfaz as necessidades da população. A passagem entre a Bestida e a Torreira e vice-versa, é feita por lanchas com um horário aprovado pelo sr. capitão do porto de Aveiro.

Nos meses de Junho a Outubro, o serviço inicia-se ás 5 e 30, e encerra-se ás 21 e 30, com passagens de hora a hora; está muito bem e assim deve ser.

Nos meses de Novembro a Maio inicia-se ás 6 horas e encerra ás 18 e 30 e ás 19 e 30 horas, e entre as 8 horas e as 18 o serviço é feito de 2 em 2 horas. Tal horário, nestes meses, prejudica extraordinàriamente a população, o comércio e as industrias da freguesia da Torreira e do concelho, pelo que se pedem providências no sentido de o horário ser estabelecido de hora a hora.

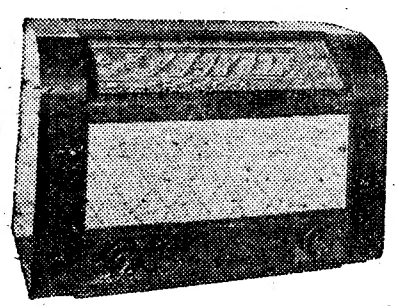
LUXOR

COM ONDA MARITIMA

Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica

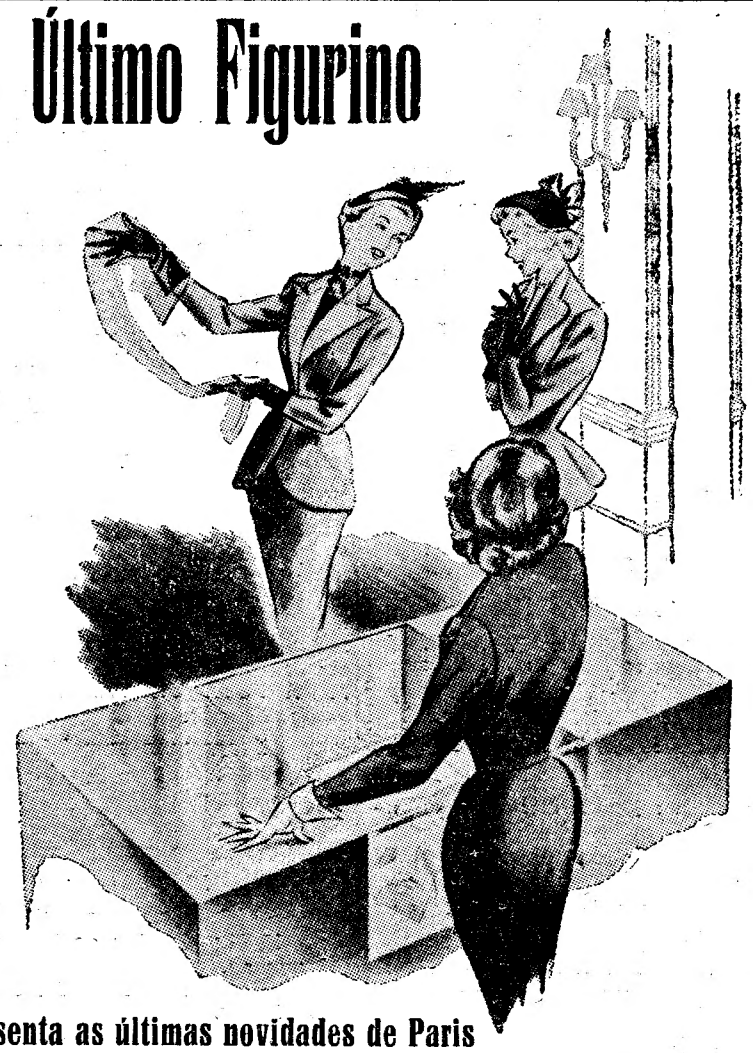
Modelo de luxo a um preço vulgar:

Esc. 2.990$00



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

Ao Último Figurino



Apresenta as últimas novidades de Paris

EM LÃS E SEDAS 20, RUA GARRETT, 26

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

O Governo do Iraque

foi derrubado por uma revolta

de carácter nacionalista

BAGDA, 22—A capital do Iraque viveu ontem uma jornada revolucionária que culminou pela demissão do Governo presidido por Mustafá-el-Omari. O regente Abdulilá aceitou o pedido de demissão, encarregando o presidente do Senado de formar um novo gabinete. O provável chefe do novo governo, Jamil Madfai, iniciou imediatamente as suas consultas com o objectivo de reduzir ao minimo o interregno governamental neste periodo particularmente agitado da vida publica do pais.

A crise que hoje estalou afigura-se o resultado do lento amadurecimento do mal-estar sentido no pais durante o ultimo Verão. O Governo constituiu-se em 13 de Julho deste ano, com o objectivo de conduzir o país á ordem e organizar eleições. Quando o regente Abdulilá regressou, dissolveu o Parlamento a pedido do Governo e resolveu que os eleitores fossem chamados ás urnas em data a determinar. Os partidos da oposição, dessa vez unanimes, declararam que não tomariam parte em eleições de escrutínio em duas fases e fomentaram a agitação, atacando a corrupção administrativa. O chefe do Governo, na esperança de dividir os partidos da oposição, anunciou que estava decidido a nomear uma comissão de juristas e politicos para estudar o projecto de reforma eleitoral que seria submetido ao Parlamento no início da legislatura, ficando entendido que esse Parlamento seria eleito rápidamente pelo sistema de escrutínio em duas fases. Os partidos oposicionistas, no entanto, não quiseram participar dessa comissão.—(F. P.).

As manifestações prosseguem

BAGDÁ, 23.—Indicam de boa fonte que Jamil Madfai, presidente do Senado, renunciou a formar o novo ministério.

Entretano, as manifestações prosseguem com violência no centro comercial de Bagdá. A Polícia, que recebeu ordem para andar armada, tenta dispersar os manifestantes, utilizando bombas lacrimogénias. Há troca de tiros. O ruido dos tumultos é de vez em quando abafado pelas sereias das ambulancias da Policia que transportam feridos. O Exército está de prevenção.

O que mais chama a atenção dos observadores é a excelente organização das manifestações e o enquadramento particularmente eficaz dos manifestantes que manobram numa cidade propicia a este género de incidentes, em virtude das muitas vielas e das estreitas ruas comerciais, com grande senso tactico.

Os Serviços de Informação americanos, instalados no centro da cidade, foram atacados esta manhã por manifestantes que apedrejaram as janelas. A Polícia «limpou» as imediações do edifício.—(F. P.).

*

BAGDÁ, 23 — Desfilando por vagas sucessivas, no centro da capital, cerca de 20.000 manifestantes percorrem as ruas, gritando: «Vivam os partidos nacionalistas!» — «Morte aos traidores»!

Os manifestantes, que lançavam ao mesmo tempo gritos contra o actual regime, contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, tiveram um recontro com a Policia. Foram mortas 2 pessoas. Um calculo não confirmado diz que ficaram feridos 30 policias e vários manifestantes.

Nos bairros centrais, nota-se um principio de panico: os comerciantes, depois dos incidentes de ontem, correram as portas onduladas dos estabelecimentos.—(F. P. e R.).

Mensagem de Truman

ao Comité da União Atlântica

reunido em Buffalo

BUFFALO, 23 — O presidente Truman, os ministros dos Negócios Estrangeiros britanico, belga e holandês, e lord Ismay, secretário geral da NATO, enviaram mensagens ao Comité da União Atlantica, organização particular cujo congresso anual está reunido em Buffalo.

«Se é certo que os Americanos nem sempre estão de acordo, declara o presidente, quanto aos métodos particulares que melhor devem garantir a paz e a segurança, não restam duvidas de que, para se alcançarem esses fins, é essencial que o publico compreenda cada vez mais claramente os problemas que devemos resolver. As outras mensagens acentuam a importancia da NATO, que Eden define como «os alicerces em que se poderá edificar uma nova comunidade de interesses e de ideais entre os povos do Atlantico», e todas solicitam a participação do publico numa «cruzada contra a ignorancia e a apatia populares», como diz lord Ismay.—(F. P.).

As mudanças

de orientação

na política externa

norte-americana

(Continuação da 1.ª página)

terna americana a fazer pelo novo secretário de Estado, Foster Dulles, o «Sunday Times» escreve que «o rearmamento continuará, mas a ritmo mais brando, sobrepondo-se as questões económicas e politicas ás necessidades militares».

Acrescenta que «a maior parte dos especialistas americanos e europeus é de parecer que o perigo de nova pressão militar é maior na Ásia do que na Europa. Embora possam eventualmente desmenti-lo em publico, sabe-se que, em particular, Eisenhower e Dulles não acreditam que o marechal Chang-Kai-Chek tenha possibilidade de intervir no território metropolitano chinês. Admitem que, mais tarde ou mais cedo, chegará o dia em que os Estados Unidos criarão relações normais com a China comunista».—(France Presse).

*

LONDRES, 23—«A aceitação das propostas indianas pelos Russos e Chineses, embora pouco provavel, criaria, pela certa, tantos problemas como os que resolveria» — escreve o «Sunday Dispatch», acrescentando: «Uma grande ofensiva comunista no Sueste asiático, na Malásia, Indochina, Birmania ou na Tailandia, poderia ser a sequência dessa decisão».

Depois de lembrar o interesse que Foster Dulles sempre mostrou por aquele sector do Mundo, aquele semanário pensa que «o novo secretário de Estado americano poderia, consequentemente, tomar sem demora as medidas indispensáveis para o reforço das forças vietnamianas e francesas, e, por outro lado, garantir mediante um auxilio substancial em dolares a possibilidade do Exército francês formar os quadros suficientes para levar a bom termo o cumprimento das obrigações assumidas pela França, tanto na Europa como na Ásia».—(F. P.).

O primeiro ensaio

do cortejo da coroação

fez-se hoje em Londres

LONDRES, 23—Fez-se hoje o primeiro ensaio do cortejo da coroação, entre a Abadia de Westminster, onde se realizará a cerimónia, e o palácio de Buckingham. Só uma dezena escassa de pessoas estava nas imediações do templo quando o cortejo, precedido por três polícias a cavalo, se pôs em andamento, ás 7 e 30, pela estrada ainda coberta de geada. Uma banda da Guarda, cujos tambores marcavam o passo, marchava á frente, seguida por dois destacamentos de granadeiros e guardas escoceses com fardamento de campanha. Depois, ia um «landau» puxado por 8 cavalos sal-e-pimenta. Um esquadrão da cavalaria real fechava o desfile.

Este chegou ao palácio de Buckingham ás 9 e 5. Oficiais tomaram nota do tempo da chegada a diferentes pontos do percurso, que fez um longo desvio por Hyde Park Corner e Marble Arch, passando finalmente por Trafalgar Square e Pall Mall.—(F. P.).

A luta na Coreia

Violentos ataques aéreos

TÓQUIO, 23 — Superfortalezas das Nações Unidas bombardearam ontem uma área de cerca de 70 hectares de abastecimentos comunistas em Pyong-Yang, com bombas de 500 quilos dirigidas electrónicamente, deixando o alvo a arder, segundo informou hoje o Q. G. das Forças Aéreas do Extremo Oriente. Na noite passada, outras Superfortalezas bombardearam uma área de abastecimentos comunista em Haeju. O alvo em Pyong-Yang inclui aquartelamentos de tropas. A área de abastecimentos era servida por estradas.

Recentemente receberam-se informações secretas sobre larga actividade comunista nesta área. Registou-se ligeira actividade das baterias anti-aéreas.—(Reuter).

A recepção a Eisenhower

SEOUL, 23—Continuam os preparativos para a recepção ao general Eisenhower, cuja chegada se aguarda dum momento para o outro, apesar das informações segundo as quais o presidente eleito se encontra ainda nos Estados Unidos.—(F. P.).

A 6.ª esquadra americana

está munida de bombas atómicas

ATENAS, 23 — Num jantar que lhe foi oferecido, o almirante John Cassady, comandante da 6.ª esquadra americana, fundeada em Falera, afirmou: «A divisão da 6.ª esquadra fundeada neste porto é uma das mais potentes forcas constituidas do Mundo inteiro. Está pronta a impor a vontade da NATO em toda a parte onde for preciso».

Revelou que a aviação da 6.ª esquadra possui bombas atómicas que os aparelhos podem utilizar num raio de 800 milhas.—(F. P.).

O terrorismo na Tunisia

GABÈS, 23 — Uma violenta explosão destruiu esta noite uma farmácia e o incêndio que se seguiu inutilizou por completo um automóvel guardado num anexo.—(F. P.).

English
BAR-RESTAURANTE
Monte Estoril — Telef. 413
Almoce e jante nos seus terraços, desfrutando linda vista sobre o mar. Optimo serviço de «Bar» e Restaurante. Aberto até ás 3 e 30 da madrugada.

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Alcateias de lobos

perto do lago Garda

BRESCIA (Itália setentrional), 23.—Uma das maiores invasões de lobos de que há memória foi registada hoje na região montanhosa perto do lago Garda. Alcateias de lobos esfomeados desceram das montanhas cobertas de neve e estão a assaltar as herdades de criação na área.

A Policia aconselhou os habitantes das herdades e aldeias adjacentes a sairem armados.—(Reuter).

Invasão de raposas

ROMA, 23.—Milhares de raposas invadiram a região de Brescia, onde fizeram uma razia nos galinheiros e destruiram muita caça. Organizaram-se batidas, oferecendo-se prémios aos caçadores que mais animais abaterem.—(F. P.).

"SEGURO DE CAÇADORES"
COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

FIM DO ANO NA MADEIRA
Maravilhosa viagem de 28 de Dezembro a 3 de Janeiro (7 dias)
Patrocinada pela CASA DA MADEIRA DE LISBOA e pelo CENTRO MADEIRENSE DO PORTO—No moderno e magnifico transatlantico italiano N/M. «SURRIENTO», de 18.000 Toneladas, especialmente fretado para esta viagem. —Partida de Lisboa no domingo 28 de Dezembro, ás 10 horas; chegada ao Funchal na segunda-feira, 29, pelas 18 horas—Estadia no Funchal desde segunda-feira á tarde até ás 0 horas de sexta-feira—**Visita de toda a Ilha em automóveis**
O «SURRIENTO» FICA ATRACADO AO CAIS DURANTE A ESTADIA NO FUNCHAL
PREÇOS DESDE 800$00 EM CLASSE TURISTICA
(incluidas também as refeições e alojamentos a bordo no Funchal)
O N/M. «SURRIENTO» é um dos mais modernos paquetes da frota italiana, que efectua as carreiras da América do Sul. Dotado dos mais modernos aparelhos de navegação, como Radar, Radiotelefone, Girocompasso, Giropiloto, etc., desloca 18.000 Toneladas, sendo a sua velocidade de 20 nós. Especialmente construido para as travessias atlanticas, assegura aos passageiros o melhor conforto. Dispõe de luxuosos salões, 2 piscinas, capela, magnificas salas de jantar, sala de crianças, bars, lojas, barbearias, salas de diversões e orquestra tipica. TODAS as cabines de Luxo e de 1.ª Classe têm CASA DE BANHO e W. C. PRIVATIVAS e na Classe Turistica TODAS as cabines têm AGUA CORRENTE QUENTE E FRIA, havendo perto destas GRANDE NUMERO DE CASAS DE BANHO, CHUVEIROS e RETRETES. O pessoal de bordo é seleccionado de modo a garantir aos passageiros um serviço impecável. A sua excelente cozinha é dirigida por alguns dos melhores cozinheiros italianos e PARA ESTA VIAGEM AS EMENTAS SERÃO ESPECIALMENTE CONFECCIONADAS
Programas completos, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA
LISBOA—Av. da Liberdade, 231 a 235—Telef. 4.9012
PORTO—Rua do Loureiro, 40—Telef. 2.0027/9
N. B.:—Devido ao interesse que despertou esta viagem, é muito provável que as inscrições encerrem antes da data anteriormente fixada. A sede da EUROPEIA de LISBOA conserva-se aberta **ininterruptamente** das 9 e 30 ás 18 horas.
Partida Garantida